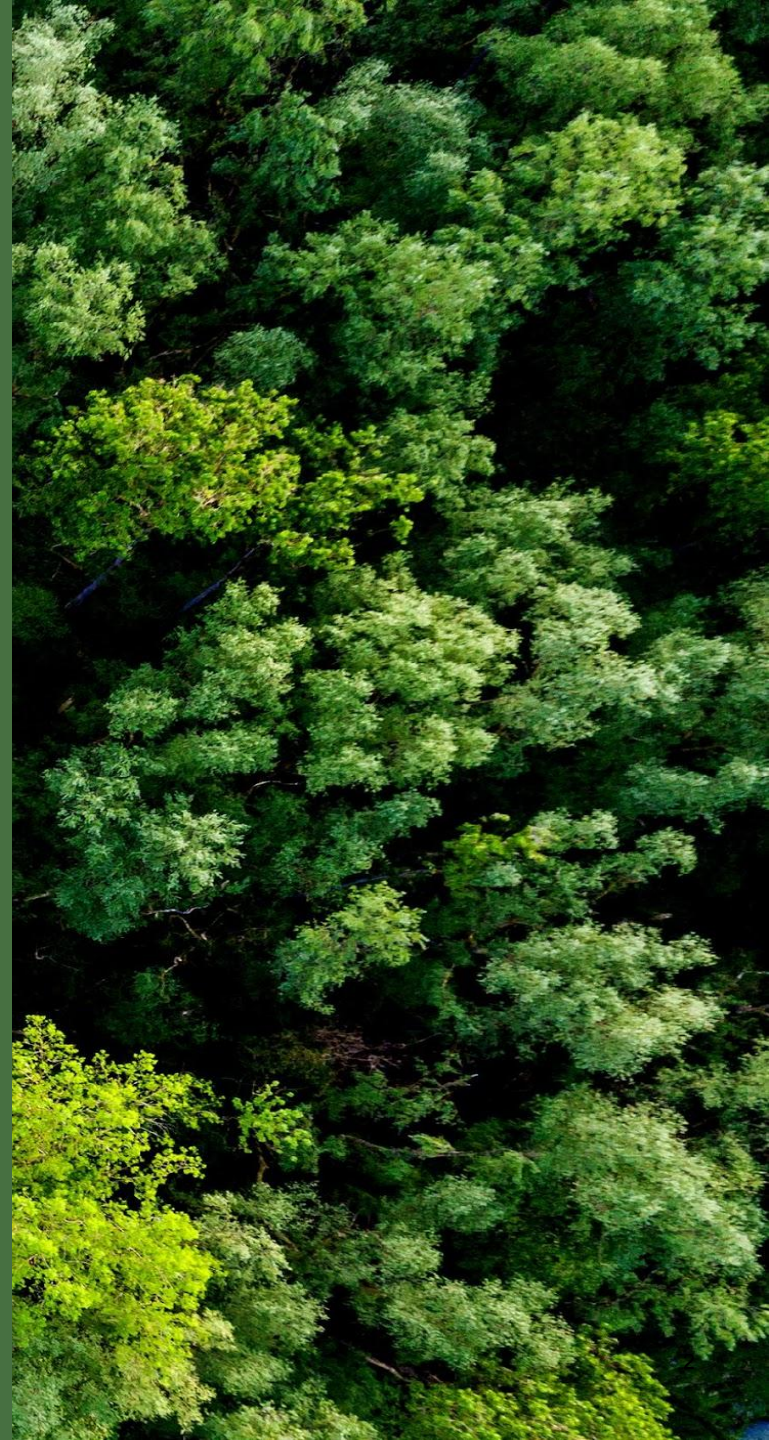


Como localizar sua interface com a natureza?

Uma visão geral e prática da fase de definição do escopo e fase Localizar da abordagem LEAP da TNFD destinado à instituições financeiras que estão iniciando sua avaliação de risco relacionadas à natureza

Visão Geral



Visão geral

Sobre este slidedeck

Neste slidedeck, você encontrará:

- Etapas práticas para começar com avaliações relacionadas à natureza, especificamente uma avaliação TNFD LEAP
- Um guia prático detalhado sobre as fases de Escopo e Localização da abordagem LEAP da TNFDs para o contexto sul-americano
- Exemplos práticos para instituições financeiras que desejam começar a avaliar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza, especificamente relacionados à mudança no uso da terra e ao desmatamento.

Suporte aos seguintes resultados de aprendizagem para os leitores:

- Identificar os conjuntos de dados e ferramentas relevantes que permitirão a implementação do LEAP, especificamente as fases de escopo e localização do LEAP
- Responder aos desafios associados à fase Localizar do LEAP
- Reconhecer a importância do engajamento com clientes em atividades que envolvam Povos Indígenas e Comunidades Locais e partes interessadas afetadas.

Conteúdo contextualizado para:

- Profissionais que desejam entender como começar com uma avaliação LEAP
- Instituições financeiras localizadas na América do Sul ou que investem na América do Sul
- Instituições financeiras interessadas em entender como iniciar uma avaliação relacionada à natureza
- Instituições financeiras interessadas em avaliar sua exposição ao desmatamento

Visão geral

Sobre este slidedeck

Este é um slidedeck pronto para workshop, projetado para apoiar as instituições financeiras (IFs) sul-americanas a começar a implementar avaliações de risco relacionadas à natureza de acordo com as recomendações e orientações da TNFD.

Este slidedeck se baseia na orientação LEAP da TNFD e foi projetado para fornecer uma etapa de ponte entre a orientação e a implementação para as instituições financeiras sul-americanas. Para uma introdução à natureza, recomendamos revisar o material [TNFD in a box](#).

Este material foi desenvolvido pela Global Canopy em colaboração com a EY após um programa piloto entre outubro de 2023 e agosto de 2024 que forneceu suporte à implementação de instituições financeiras brasileiras, colombianas, equatorianas e peruanas.

O programa piloto foi financiado pelo NORAD e teve como objetivo familiarizar as instituições financeiras com os requisitos do TNFD e como iniciar uma jornada de divulgação.

O piloto envolveu uma série de workshops cobrindo os vários componentes da abordagem de avaliação LEAP da TNFD. Exigiu que os participantes implementassem a abordagem de avaliação LEAP testando algumas das ferramentas e conjuntos de dados fornecidos neste conjunto de slides.

Como resultado do piloto, este material de treinamento foi desenvolvido para ajudar as instituições financeiras em um contexto sul-americano interessadas e iniciando sua jornada de divulgação para implementar uma avaliação relacionada à natureza da TNFD.

As informações neste conjunto de slides não representam todos os tipos de exposição para IFs. Este material se concentra na avaliação da mudança no uso da terra e no desmatamento como um fator de impacto material. Note-se que outras exposições setoriais específicas também devem ser tidas em conta na realização de uma avaliação relacionada com a natureza. O desmatamento foi selecionado como ponto de entrada para iniciar uma jornada de divulgação.

Visão geral

Recursos adicionais

TNFD Materiais de orientação e treinamento

- [Recomendações-da TNFD \(PT\)](#)
- [Orientação do LEAP \(IN\)](#)
- [Diretrizes adicionais para instituições financeiras \(IN\)](#)
- [Orientações sobre o envolvimento dos povos indígenas, das comunidades locais e das partes interessadas afetadas \(PT\)](#)
- [Orientação sobre biomas \(IN\)](#)
- [TNFD em uma caixa \(IN\)](#)

Conjuntos de dados ambientais nacionais para fase Localizar

Brasil: [IBGE](#) (censo); [Coordenadas do mapa](#); [QGIS](#); [Mapear Biomas](#); [IBAMA](#)

Colômbia: [Geovisor](#); [IDEAM](#); [IGAC do Geoportal](#)

Peru: [GEO Peru](#); [Geo GPS Peru](#); [Geosservidor MINAM](#); [Geocatmin](#)

Equador: [Mapa do Ministério do Meio Ambiente, Água e Transição Ecológica](#); [IEDG](#)

Estudos de caso:

- ❖ [Estudo de caso \(PT\)](#) - Avaliação das questões relacionadas à natureza dos clientes de um consórcio colombiano de gestão de investimentos
- ❖ [Estudo de caso \(PT\)](#) - Avaliação de questões relacionadas à natureza dos principais clientes da cadeia de valor de uma gestora de recursos brasileira

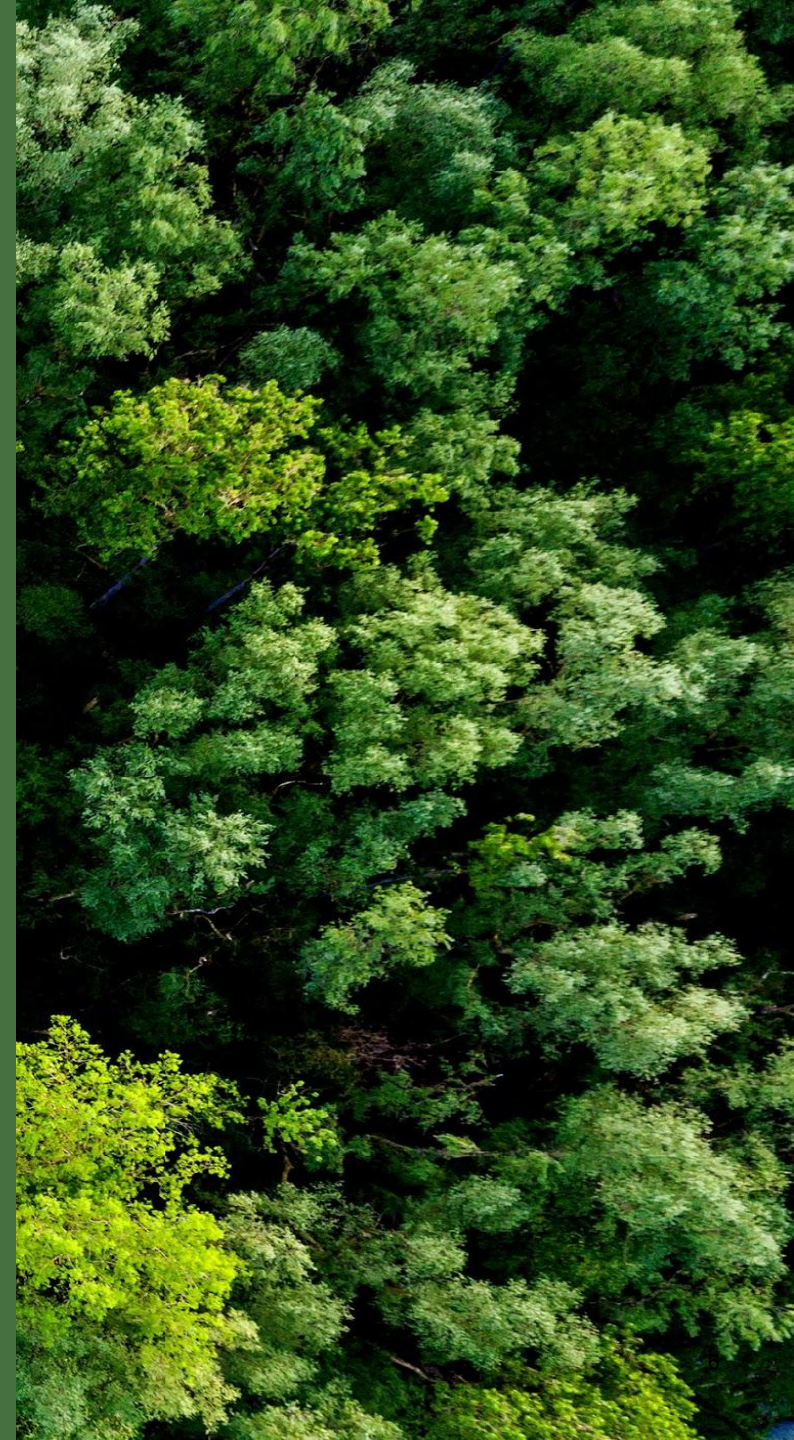
O material neste conjunto de slides é dividido em duas seções:

Seção 1: Entendendo a natureza e o caso de negócios para identificar e avaliar a natureza e o desmatamento

- Entendendo a natureza no contexto da TNFD
- *Business case*: natureza e desmatamento
- Abordagem de avaliação LEAP da TNFD

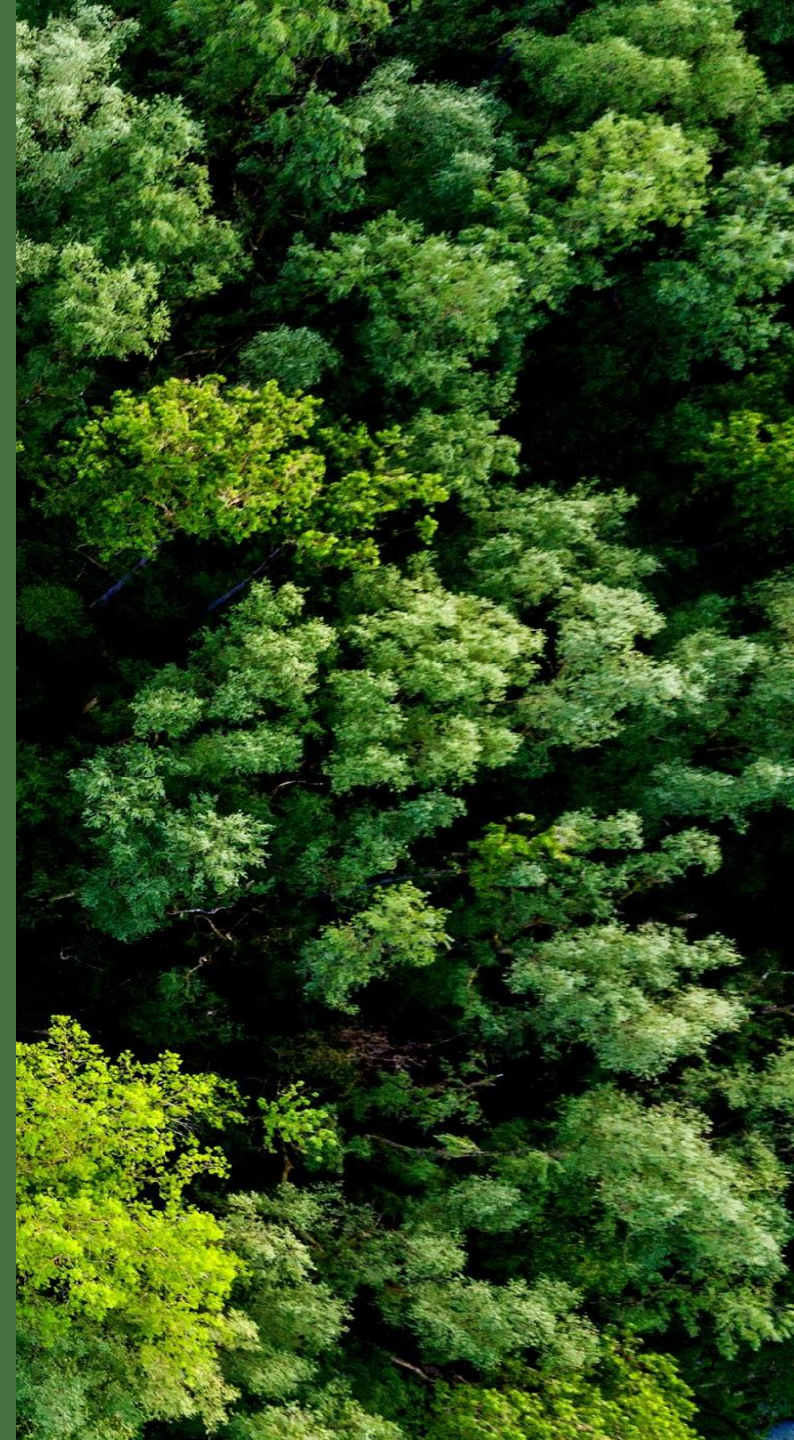
Seção 2: Triagem e mapeamento de calor usando ENCORE

- Definindo o escopo de uma avaliação
- Localizando sua interface com a natureza



Seção 1: Entendendo a natureza e o caso de negócios para identificar e avaliar a natureza e o desmatamento

- Entendendo a natureza no contexto da TNFD
- *Business case*: natureza e desmatamento
- Abordagem de avaliação LEAP da TNFD



Entendendo a natureza no contexto da TNFD

Esta seção recapitula brevemente alguns dos principais conceitos fundamentais de natureza e negócios que sustentam as recomendações e orientações do TNFD. Ter uma compreensão sólida desses conceitos fundamentais é essencial para as equipes que realizam avaliações relacionadas à natureza.

Para se aprofundar nos fundamentos dos negócios e da natureza, consulte os materiais:

- [Recomendações da TNFD](#)
- Capítulo 2 da [Orientação do LEAP](#) (p.9)
- Módulo 1 do [TNFD em uma caixa](#)

Natureza na América do Sul

40%

da biodiversidade do planeta, **25%** de suas florestas e **26%** de seus recursos de água doce, está **concentrada na América do Sul.**

Fonte | [IUCN](#)

Colômbia

abriga **10%** da biodiversidade da Terra.

A floresta natural cobre mais da metade da Colômbia, com 55.000 espécies de animais e plantas - 3.625 completamente exclusivas da Colômbia.

Fonte | [Instituto Earlham](#)

Brasil

é o país **com maior diversidade biológica** do mundo, hospedando entre **15-20%** da diversidade biológica do mundo.

Contém dois hotspots de biodiversidade: a Mata Atlântica e o Cerrado, seis biomas terrestres e três grandes ecossistemas marinhos. Pelo menos 103.870 espécies de animais e 43.020 espécies de plantas são conhecidas atualmente, compreendendo 70% das espécies de animais e plantas catalogadas no mundo.

Fonte | [Convenção sobre a Diversidade Biológica](#)

Peru

As florestas tropicais ocupam a maior porção do território nacional, **cobrando mais de 94% do território florestal do país.**

O número de espécies de flora e fauna silvestres totaliza 20.585 e 5.585, respectivamente. No entanto, a Lista Vermelha da IUCN indica um aumento no número de espécies ameaçadas.

Fonte | [Convenção sobre a Diversidade Biológica](#)



Equador

é uma das 17 regiões megadiversas do mundo, possuindo 26 tipos de habitat e três dos 10 "pontos quentes" de biodiversidade do mundo.

A cobertura florestal total é de ~ 11,6 milhões de ha (11,5 milhões de ha = floresta natural, 78.000 ha = plantações), representando 42% da superfície nacional total. O Equador tem vertebrados, pássaros e répteis na lista vermelha.

Fonte | [Convenção sobre a Diversidade Biológica](#)

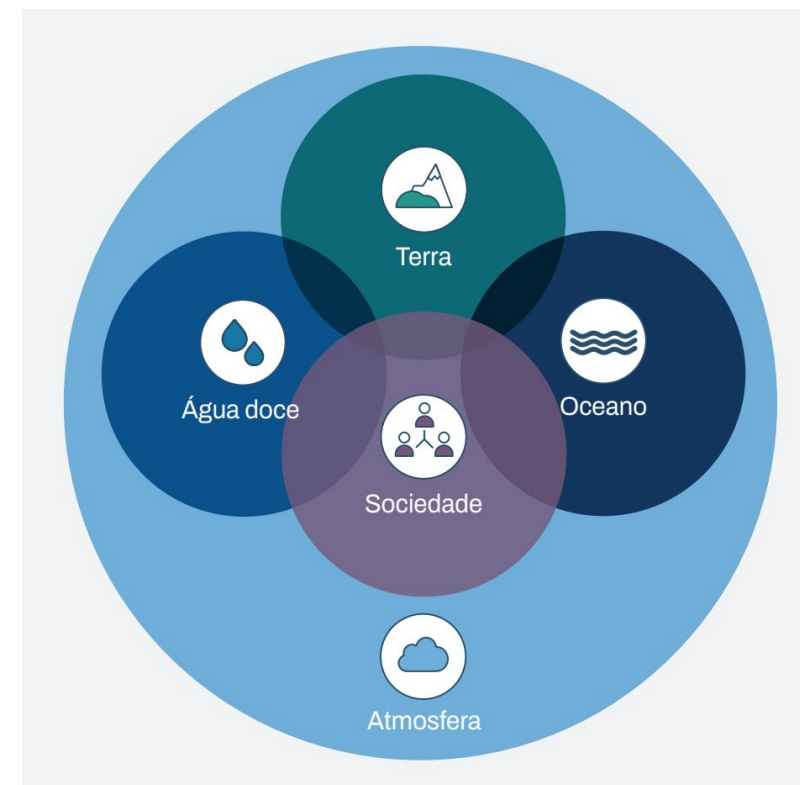
Definições: natureza e capital natural

A TNFD define **a natureza** como:

O mundo natural, com ênfase na diversidade de organismos vivos (incluindo pessoas) e suas interações com o meio ambiente.

A TNFD define **capital natural** como:

O estoque de recursos naturais renováveis e não renováveis (por exemplo, plantas, animais, ar, água, solos, minerais) que se combinam para produzir um fluxo de benefícios para as pessoas. Esses benefícios são comumente chamados de **serviços ecossistêmicos**.

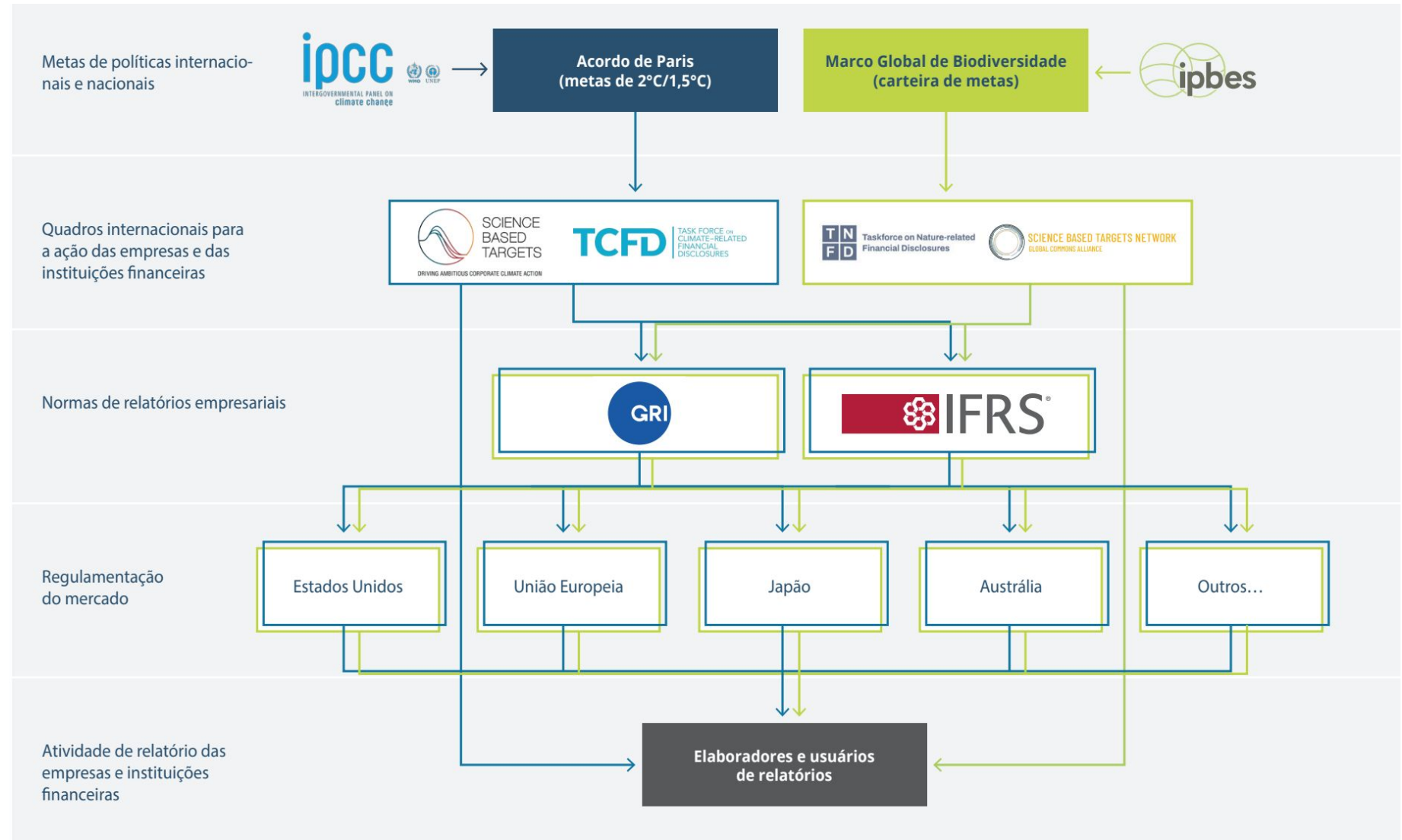


Fonte | [TNFD](#)

→ Para uma compreensão mais aprofundada dos conceitos de natureza, capital natural e serviços ecossistêmicos, consulte [TNFD in a box](#) Módulo 1: O Nexa Natureza-Negócios

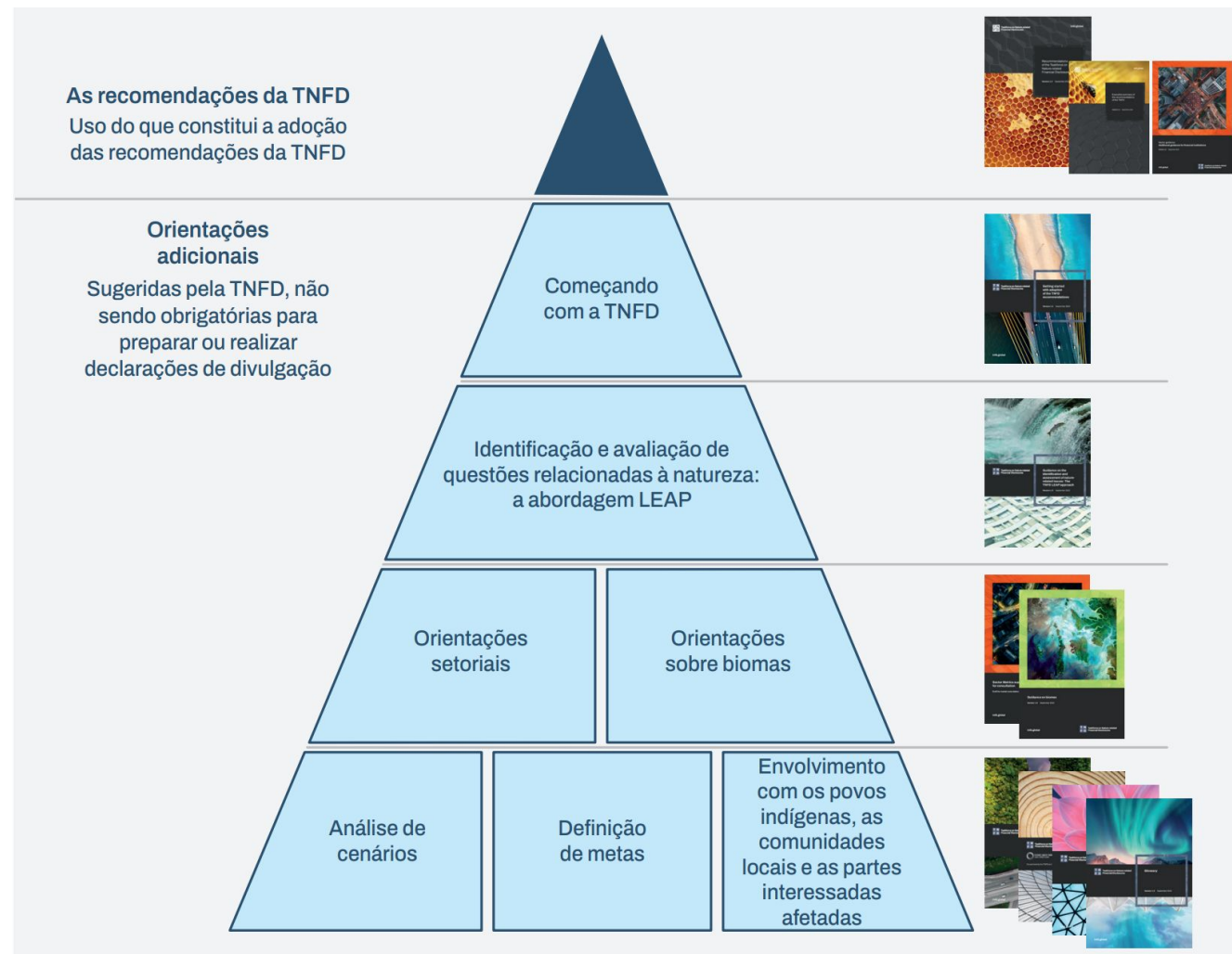
Apresentando o TNFD: onde está situado no reporte global

A arquitetura global emergente para os relatórios empresariais relacionados à natureza, em paralelo com o que surgiu para a divulgação de informações relacionadas ao clima.



Apresentando o TNFD

As Recomendações e Orientações Adicionais da TNFD visam auxiliar as organizações a reportar e agir em questões emergentes relacionadas à natureza. O objetivo principal é direcionar uma transformação nos fluxos financeiros globais, movendo-se de impactos negativos para impactos positivos sobre a natureza.



Fonte | TNFD

Recomendações da TNFD

14 divulgações recomendadas

Alinhado às recomendações da TCFD:

- Quatro pilares:
 - Governança
 - Estratégia
 - Gestão de riscos e impactos
 - Métricas e metas
- Adaptado ao contexto da natureza, quando necessário

Três divulgações preliminares adicionais:

1. Relatório sobre políticas de direitos humanos, especialmente onde as comunidades indígenas estão envolvidas.
2. Divulgue a localização de ativos/atividades em locais prioritários.
3. Divulgar questões relacionadas com a natureza na(s) cadeia(s) de valor a montante e a jusante.

Governança

Divulgar a governança da organização sobre dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

Divulgações recomendadas

A. Descrever como o conselho monitora dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

B. Descrever o papel da administração na avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

C. Descrever as políticas de direitos humanos e as atividades de envolvimento da organização, bem como a supervisão do conselho e da gerência, com relação a povos indígenas, comunidades locais, partes interessadas afetadas e outras partes interessadas, na avaliação e na resposta da organização a dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

Estratégia

Divulgar os efeitos das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza sobre o modelo de negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, quando essas informações forem relevantes.

Divulgações recomendadas

A. Descrever as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza identificados pela organização a curto, médio e longo prazo.

B. Descrever o efeito que as dependências, os impactos, os riscos e as oportunidades relacionados à natureza tiveram sobre o modelo de negócios, a cadeia de valor, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, bem como quaisquer planos ou análises de transição em execução.

C. Descrever a resiliência da estratégia da organização a riscos e oportunidades relacionados à natureza, levando em consideração diferentes cenários.

D. Divulgar as localizações dos ativos e/ou atividades nas operações diretas da organização e, quando possível, nas cadeias de valor a montante e a jusante que atendam aos critérios de localizações prioritárias.

Gestão de riscos e impactos

Descrever o processo usado pela organização para identificar, avaliar, priorizar e monitorar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

Divulgações recomendadas

A(i) Descrever os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em suas operações diretas.

A(ii) Descrever os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em sua(s) cadeia(s) de valor a montante e a jusante.

B. Descrever os processos da organização para gerenciar as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

C. Descrever como os processos para identificar, avaliar, priorizar e monitorar os riscos relacionados à natureza são integrados aos processos de gestão de riscos gerais da organização e como os informam.

Parâmetros e metas

Divulgar os parâmetros e metas usados para avaliar e gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados à natureza.

Divulgações recomendadas

A. Divulgar os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades significativos relacionados à natureza, alinhados com sua estratégia e processo de gestão de riscos.

B. Divulgar os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar dependências e impactos sobre a natureza.

C. Descrever as metas e objetivos usados pela organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e seu desempenho comparado a esses.

***Business case* para identificar e avaliar questões relacionadas à natureza**

Esta seção fornece uma visão geral de como integrar a natureza em seus processos de tomada de decisão. Ter uma compreensão sólida é essencial para que as equipes aloquem os recursos necessários para realizar uma avaliação relacionada à natureza.

Para se aprofundar mais, consulte:

- [Recomendações da TNFD](#)
- Módulo 0 do [TNFD em uma caixa](#)

A sociedade depende da natureza

O mundo natural é o nosso ativo mais importante, do qual depende toda a atividade econômica:

- **US\$ 58 trilhões do PIB global (55%) são moderadamente ou altamente dependentes da natureza.**
Fonte | [WEF](#)
- A prosperidade e a resiliência das sociedades **dependem de um fluxo sustentado de serviços ecossistêmicos** que, por sua vez, dependem de ecossistemas saudáveis e resilientes: a natureza e sua biodiversidade.
Fonte | [IPBES](#)
- O colapso de apenas quatro serviços ecossistêmicos identificados pode resultar em um **declínio anual de US\$ 2,7 trilhões no PIB global até 2030.**
Fonte | [Banco Mundial](#)

A economia sul-americana está inserida na natureza:

A América Latina e o Caribe devem **perder 3,3% do PIB** de 2022 a 2030 com base em um exercício de modelagem que estimou o custo do colapso dos serviços ecossistêmicos causado pela mudança no uso do solo

Fonte | [CEPAL](#)

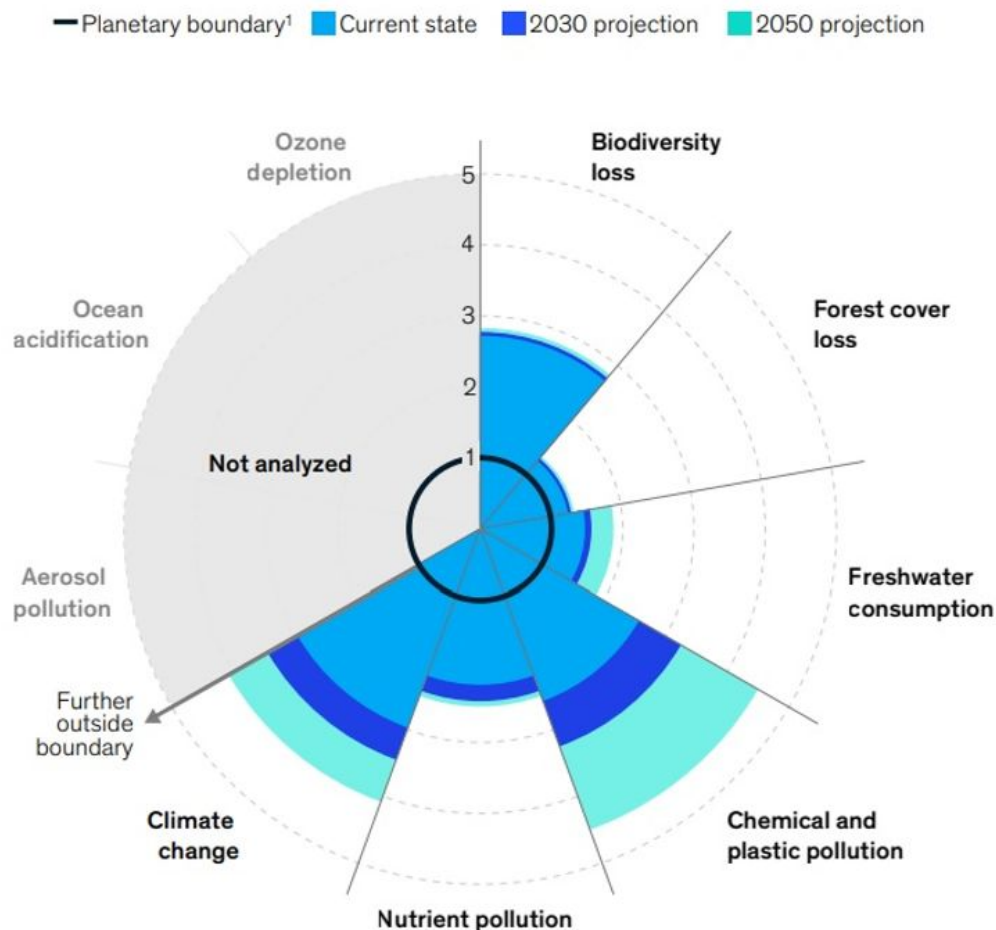


46% da carteira de crédito bancos brasileiros está concentrada em setores altamente ou muito dependentes de um ou mais serviços ecossistêmicos.

Fonte | [Grupo Banco Mundial](#)

Limites planetários

Status atual e projetado em relação aos limites planetários, múltiplos além dos limites planetários



O **impacto da atividade humana** já está se estendendo além do espaço seguro (o ponto em que a Terra é empurrada para fora do ambiente estável dos últimos 10.000 anos) por pelo menos quatro limites:

- Perda de biodiversidade
- Poluição química e plástica
- Poluição por nutrientes
- Mudanças climáticas (emissões GEE)

Rockström J. propõe limites seguros e justos do sistema terrestre (ESBs) para evitar danos significativos e o uso de ESBs mais rígidos para o estabelecimento de metas.

A degradação da natureza é um risco para os negócios

Os impactos na natureza afetam negativamente o estado da natureza e as habilidades dos ecossistemas para fornecer serviços ecossistêmicos. A mudança no fluxo de serviços ecossistêmicos pode, por sua vez, levar a riscos e oportunidades de negócios relacionados à natureza.



Entendendo o risco relacionado à natureza

Riscos relacionados à natureza: ameaças potenciais decorrentes das dependências e impactos na natureza. Eles podem ser Físicos, de Transição ou Sistêmicos.



Riscos físicos

Riscos decorrentes **da degradação da natureza**, como mudanças nos equilíbrios ecossistêmicos, como qualidade do solo e composição de espécies, e a consequente perda de serviços ecossistêmicos dos quais as atividades econômicas dependem.

Esses riscos podem ser **agudos**, **crônicos** ou ambos.



Riscos de transição

Riscos decorrentes **de um desalinhamento dos atores econômicos** com ações destinadas a proteger, restaurar e/ou reduzir os impactos negativos na natureza.



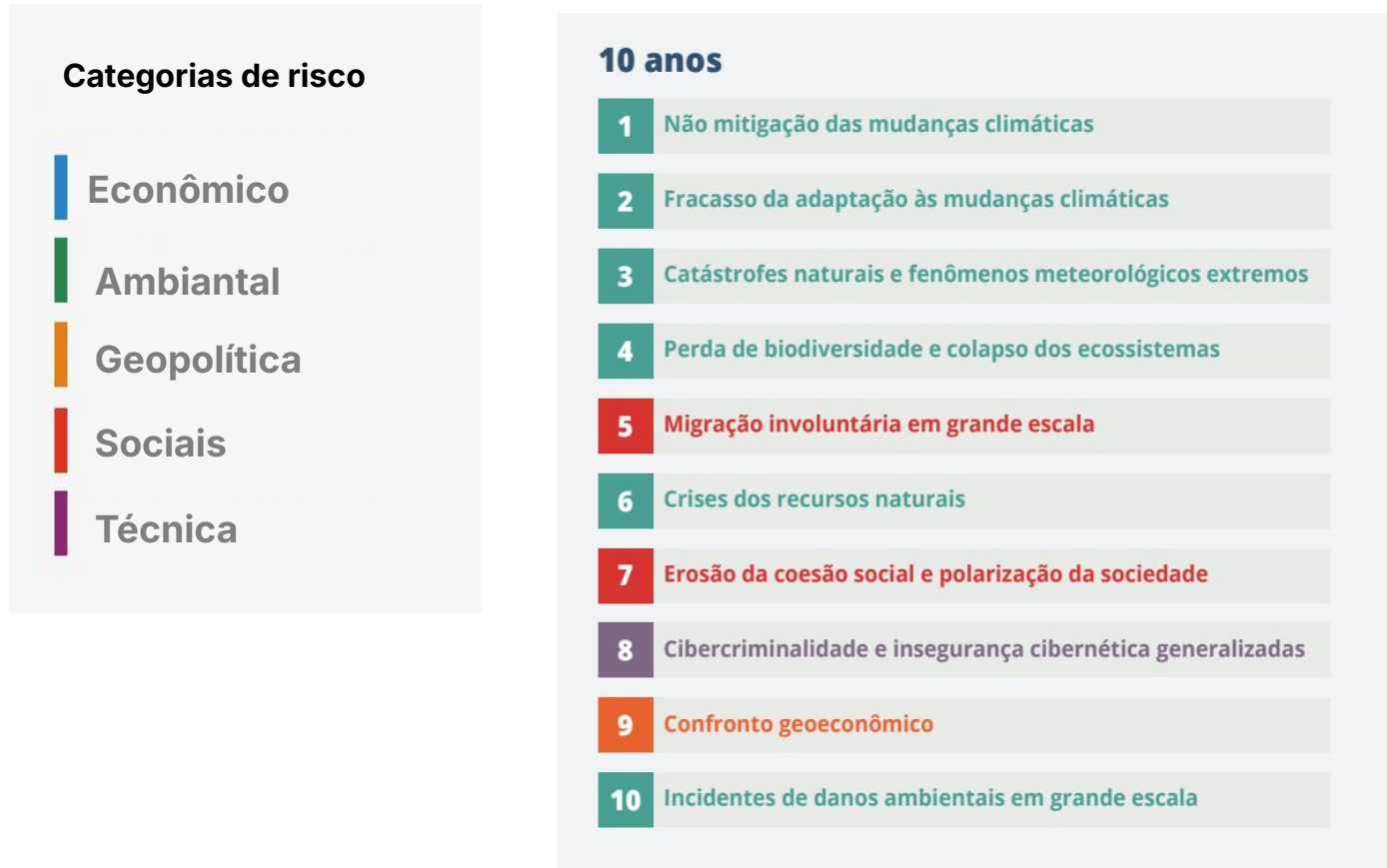
Riscos sistêmicos

Riscos que surgem da **falha de todo o sistema**, e não da falha de peças individuais.

Esses riscos são caracterizados por pontos de inflexão modestos que se combinam indiretamente para produzir grandes falhas, onde uma perda desencadeia uma cadeia de outras e impede que o sistema volte ao seu equilíbrio anterior.

A perda de biodiversidade é um risco para os negócios

Riscos globais classificados por gravidade



- O declínio da saúde e da resiliência dos sistemas terrestres reflete-se claramente na percepção dos riscos
- Cada vez mais, riscos relacionados à natureza tem se tornado prioritários
- No entanto, as empresas ainda não estão preparadas para enfrentar os riscos associados à natureza

Fonte | Traduzido de Fórum Econômico Mundial

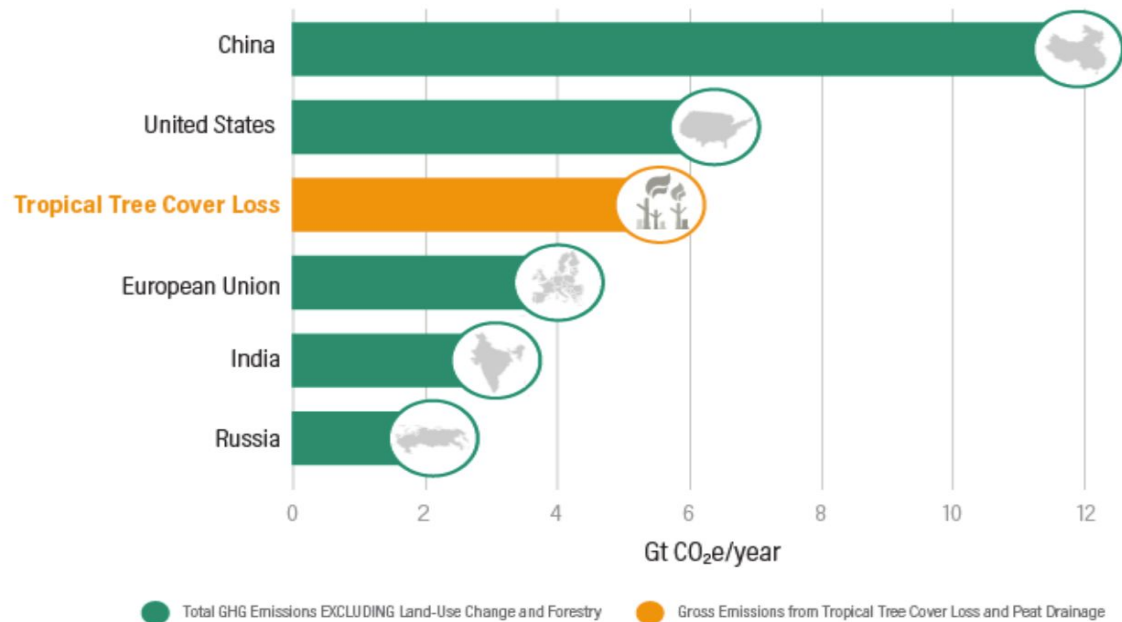
As florestas são uma força estabilizadora para o clima



Globalmente, 1,6 bilhão de pessoas (quase 25% da população mundial) dependem das florestas para sua subsistência, muitas das quais são as mais pobres do mundo. As florestas fornecem US\$ 75 a 100 bilhões por ano em bens e serviços, como água limpa e solos saudáveis, e abrigam 80% da biodiversidade terrestre do mundo. Fonte | [IUCN](#)

No entanto, as florestas estão em risco:

If Tropical Deforestation were a Country,
it would Rank Third in CO₂e Emissions



Fonte | [Seymour & Busch](#)

O impacto do desmatamento:

- ❖ Muitos setores estão ligados ao desmatamento, como infraestrutura, mineração, silvicultura, indústrias de papel e celulose.
- ❖ 40% do desmatamento global é impulsionado pela produção de commodities: soja, óleo de palma, carne bovina e madeira.
- ❖ A agricultura é a segunda causa de conversão florestal na Amazônia.
- ❖ O Brasil experimenta os maiores níveis de desmatamento.

Fonte | [Hosonuma et al., 2012](#)

- A perda de biodiversidade afeta as reservas de carbono e a prestação de serviços ecossistêmicos, levando a redução da resiliência da natureza.
- Comunidades locais sendo deslocadas, levando a violações dos direitos humanos.

Impactos na economia brasileira

Em um cenário de Business as Usual (BAU), o **Brasil deve perder 6,5 milhões de hectares de terras naturais entre 2021 e 2030**, a estimativa mais alta para um único país.

Fonte | [CEPAL](#)

Quando a perda florestal acumulada excede os limites, isso tem um impacto nos padrões de precipitação que, por sua vez, afeta criticamente a agricultura. Isso está acontecendo no sul da Amazônia brasileira, onde a perda florestal já chega a **30%** e o desmatamento está afetando a capacidade da região de realizar a agricultura de sequeiro.

Fonte | [Comunicações da Natureza](#)

Como 1/4 do PIB brasileiro é composto pelo agronegócio, o desmatamento representa um risco para os negócios e para a economia do país. A perda de biodiversidade e os custos econômicos associados são uma fonte de risco financeiro. De acordo com o Banco Mundial, as perdas associadas ao desmatamento podem chegar a **US\$ 317 bilhões** por ano para a economia brasileira.

Fonte | [Grupo Banco Mundial](#)

Riscos associados ao desmatamento



O desmatamento é a principal fonte de riscos relacionados à natureza para as empresas, incluindo:

- **Riscos físicos**, como secas, inundações, levando à diminuição dos rendimentos e queda no valor de mercado dos ativos;
- **Riscos de transição**, como legislação livre de desmatamento, impactam os negócios:
 - Acordos de Desmatamento Zero (ACDs) na Colômbia
 - Código Florestal Brasileiro
 - Lei de Florestas e Vida Selvagem 31973 no Peru

Fonte | Traduzido de [Global Canopy](#)

→ Saiba mais sobre os riscos de desmatamento para os bancos no [programa de treinamento UNEP-FI](#).

Instituições financeiras & desmatamento

Os bancos estão ligados ao desmatamento por meio dos clientes que financiam:

- 55% das instituições financeiras mais expostas ao desmatamento não possuem uma política de desmatamento que cubra seus empréstimos e investimentos.
- Em outubro de 2022, as 150 instituições financeiras Forest 500 forneceram um total de US\$ 6,1 trilhões para as 350 empresas Forest 500.

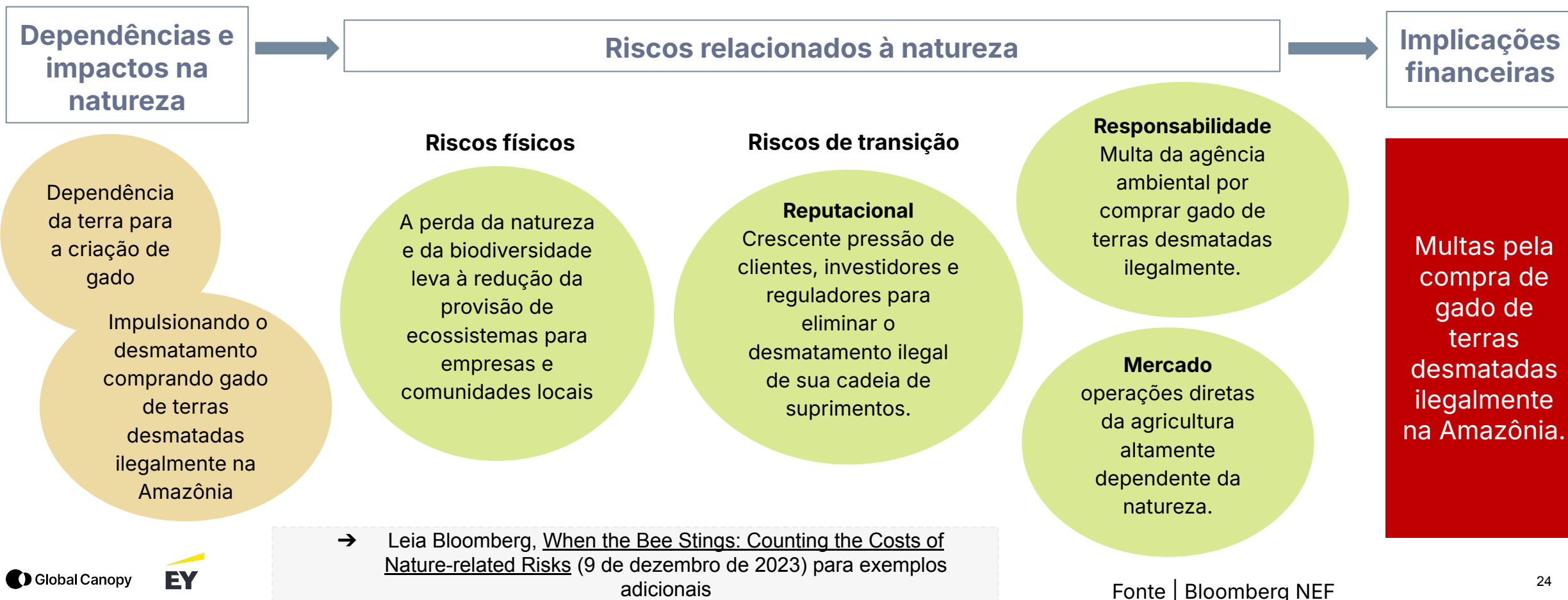
Fonte | Relatório Anual Forest 500



Aproximadamente 2,6 bilhões de toneladas de dióxido de carbono são absorvidas pelas florestas todos os anos. Combater a perda da natureza e o desmatamento é fundamental para alcançar as metas do Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente considerando os benefícios associados às florestas. Fonte | IUCN

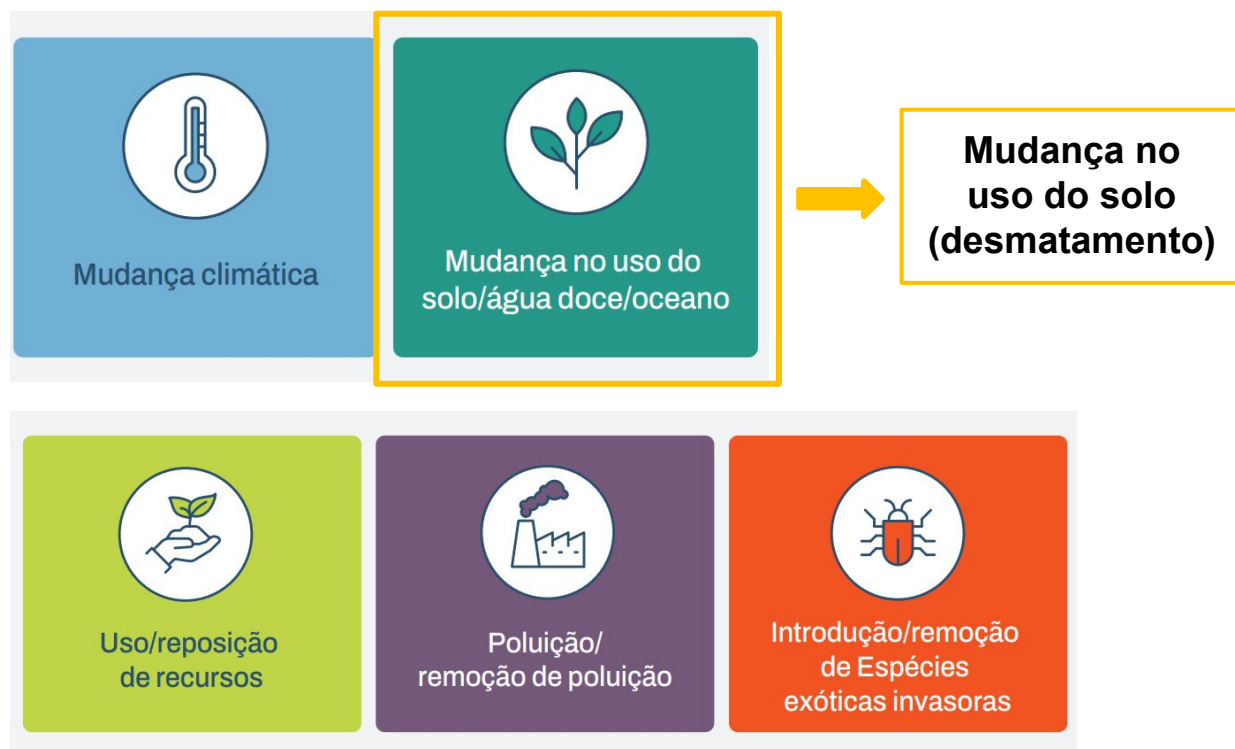
Estudo de caso: Riscos associados ao desmatamento

A indústria de carne bovina é o maior impulsionador do desmatamento global, responsável por mais de 40% da perda de floresta tropical. As operações no Brasil respondem por mais da metade do impacto total do desmatamento do setor. As organizações que compram gado de áreas desmatadas na Amazônia correm cada vez mais o risco de incorrer em perdas financeiras.



Desmatamento no contexto de avaliação da TNFD

TNFD basea-se aos cinco impulsionadores da mudança da natureza do IPBES:

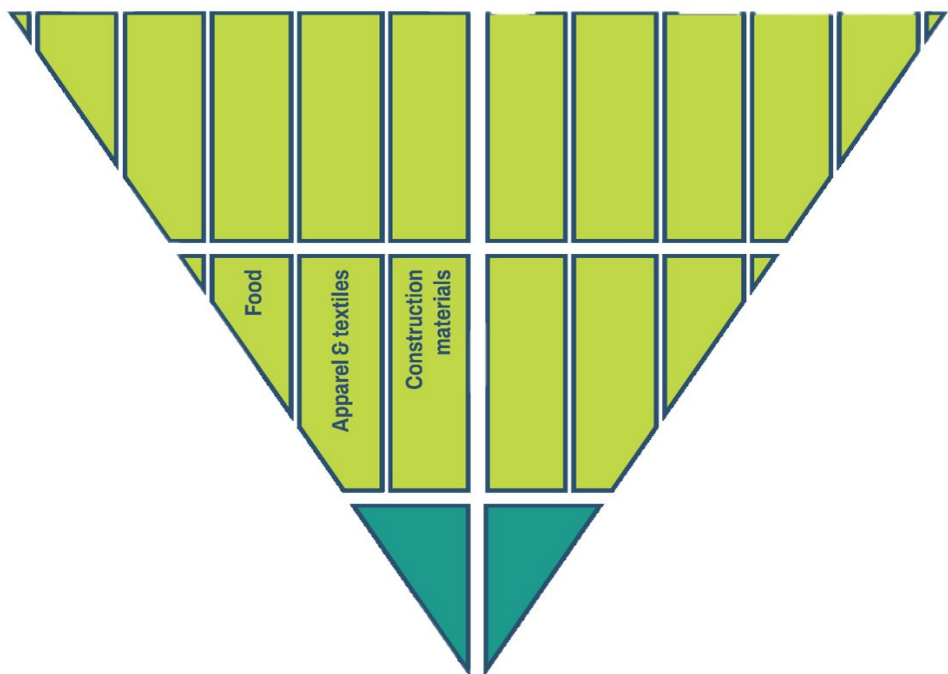


Por que focar no desmatamento como ponto de entrada?

- As organizações que testaram a estrutura TNFD recomendam começar com um escopo menor para se familiarizar com a TNFD.
- Muitas instituições financeiras estão expostas ao desmatamento em suas carteiras, apresentando um risco para seus negócios.
- Os dados relacionados ao desmatamento são robustos e acessíveis.
- A correlação com questões climáticas fortalece o engajamento.

Fonte | [TNFD](#)

Abordagem TNFD para indicadores e métricas



3

Métricas adicionais recomendadas para divulgação, quando relevante, para melhor representar as questões relacionadas à natureza material de uma organização, com base em suas circunstâncias específicas.

2

Métricas setoriais principais recomendadas para divulgação por todas as organizações dentro do setor específico, em uma base de conformidade ou explicação.

1

Principais métricas globais recomendadas para divulgação por todas as organizações em todos os setores, em uma base de conformidade ou explicação.

Fonte | [TNFD](#)

- Métricas relatadas de acordo com o nível avaliado (localização, classe de ativos etc).
- A TNFD reconhece as limitações atuais de dados para instituições financeiras, portanto, adaptou as expectativas de divulgação na sua última atualização em 2024.

Métricas e indicadores de desmatamento

Chave de impacto



Mudança no uso do solo/água doce/oceano



Uso/reposição de recursos

Métricas de divulgação globais relacionadas ao desmatamento

Extensão da mudança no uso do ecossistema de terra/água doce/oceano (km²) por: (1) Tipo de ecossistema; e (2) Tipo de atividade comercial.

Extensão do ecossistema terrestre/de água doce/oceano conservado ou restaurado (km²), dividido em: (1) Voluntário; e (2) Exigido por estatutos ou regulamentos.

Extensão do ecossistema terrestre/de água doce/oceano que é gerido de forma sustentável (km²) por: (1) Tipo de ecossistema; e (2) Tipo de atividade empresarial.

Quantidade de produtos naturais de alto risco (toneladas) provenientes de terra/oceano/água doce, dividida em tipos, incluindo a proporção do total de produtos naturais.

Quantidade de produtos naturais de alto risco (toneladas) obtidos ao abrigo de um plano de gestão sustentável ou programa de certificação, incluindo a proporção do total de produtos naturais de alto risco.

Métricas adicionais relacionadas ao desmatamento para IFs

- Percentagem de investimentos em empresas beneficiárias do investimento que se dedicam a atividades que causam degradação dos solos, desertificação ou impermeabilização dos solos
- Parcela de investimentos em empresas sem política de combate ao desmatamento
- Participações de investimentos em empresas investidas sem práticas ou políticas sustentáveis de terra/agricultura
- Percentagem de investimentos em empresas beneficiárias do investimento sem práticas ou políticas sustentáveis em matéria de oceanos/mares

Ferramentas e conjuntos de dados globais

Exemplos de ferramentas e conjuntos de dados globais que podem ajudar a identificar sua exposição ao desmatamento:

Trase

CDP

ENCORE

Forest IQ

Forest 500

Science Based
Targets Network

Global Forest
Watch Pro

Ferramentas e conjuntos de dados nacionais

Exemplos de ferramentas e conjuntos de dados nacionais que podem ajudar a identificar sua exposição ao desmatamento:

Brasil

- ✓ IBEGE
- ✓ ICM Bio
- ✓ Map Biomas
- ✓ ANA
- ✓ MMA
- ✓ QGIS

Colômbia

- ✓ Geovisor
- ✓ Ideam
- ✓ IGAC

Peru

- ✓ Gob.pe
- ✓ Geo servidor
- ✓ Geocatmin

Equador

- ✓ El nuevo Ecuador
- ✓ Infraestrutura Ecuatoriana de Datos Geospaciales
- ✓ Ministerio del Ambiente, Aqua y Transicion Ecologia

Abordagem de avaliação LEAP da TNFD

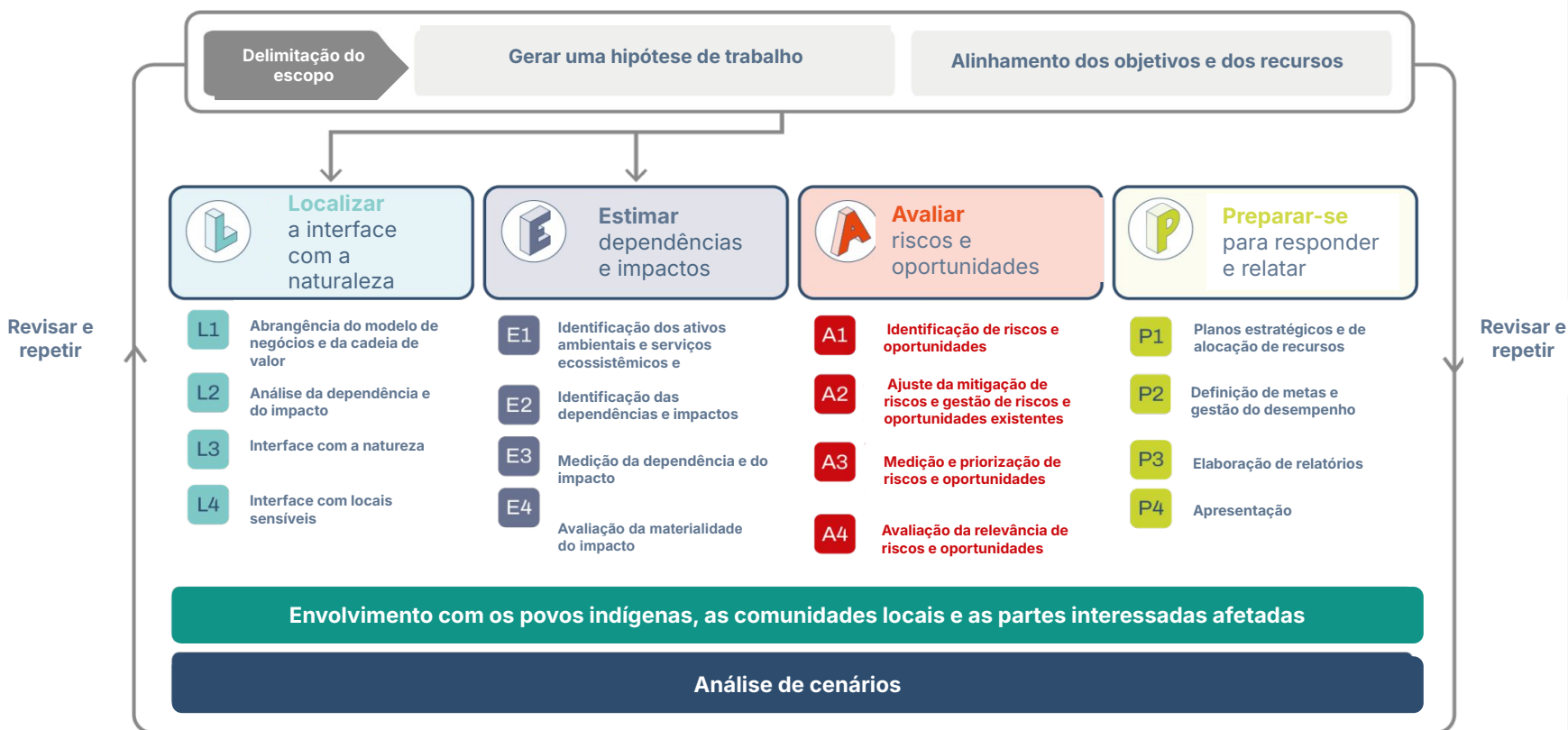
Esta seção fornece uma visão geral do LEAP, a abordagem de avaliação da TNFD, com foco na definição do escopo e fase 1: Localizar. Ele também fornece contexto sobre a importância de considerar a localização no contexto de uma avaliação relacionada à natureza, bem como a importância de se envolver com os Povos Indígenas e Comunidades Locais (IPLCs) e outros *stakeholders*.

Para obter orientações detalhadas sobre estes tópicos:

- [Orientação do LEAP](#)
- [Módulo 4 do TNFD em uma caixa](#)
- [Orientações sobre o envolvimento dos povos indígenas, das comunidades locais e das partes interessadas afetadas](#)

Abordagem LEAP da TNFD

A abordagem LEAP é a abordagem recomendada pela TNFD para realizar uma avaliação relacionada à natureza:



- **Aborda as etapas necessárias para uma avaliação robusta e** pode ser usado para melhorar as práticas atuais de avaliação interna
- **A definição do escopo é essencial** para avançar para as quatro fases de avaliação de questões relacionados à natureza
- **Recomenda-se que a extensão da avaliação aumente** ao longo do tempo de divulgações da TNFD.

Fonte | [TNFD](#)

A orientação LEAP: Escopo

A definição do escopo é o 1º passo antes de realizar o LEAP, onde será determinado os parâmetros da avaliação

Escopo

Uma varredura preliminar *high level* de dados internos e externos e fontes de referência para gerar uma hipótese sobre as possíveis dependências, impactos, riscos e oportunidades da organização relacionados à natureza.

Gere uma hipótese de trabalho

Quais são os processos e atividades de negócios da organização onde é provável que haja dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza material?

Alinhando metas e recursos

Dado o nível atual de capacidade, habilidades e dados dentro da organização e dados objetivos organizacionais, quais são as considerações de recursos (financeiros, humanos e de dados) e alocações de tempo necessárias e acordadas para realizar uma avaliação?

Objetivo do escopo



Alinhar a administração e equipe de avaliação LEAP designada sobre os parâmetros da avaliação a ser realizada, incluindo os aspectos do modelo de negócios e da cadeia de valor a serem avaliados e os recursos a serem fornecidos para realizar a avaliação.

Resultados principais

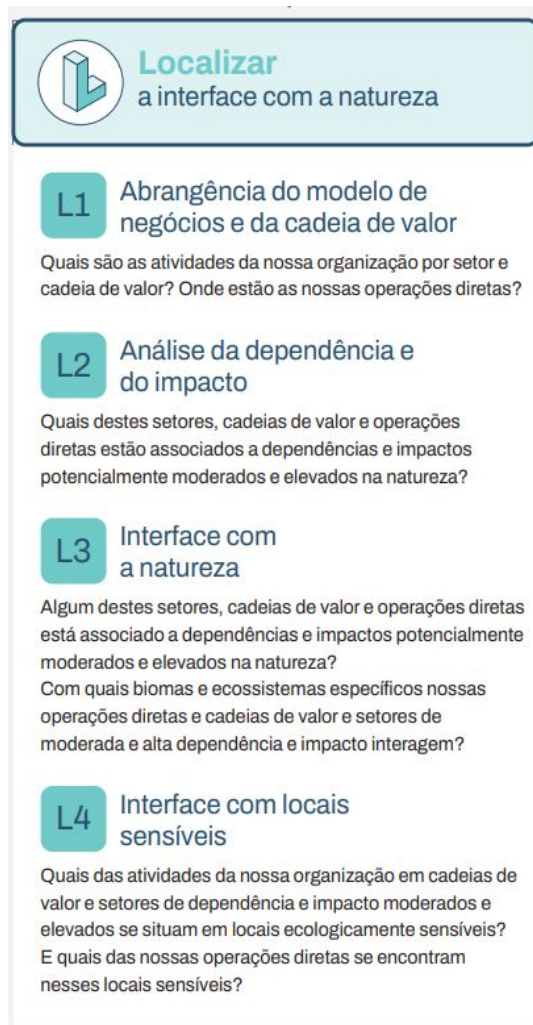


- **Apoio interno para prosseguir** com uma avaliação com base em termos de referência acordados e orçamento e recursos proporcionais; e
- **Uma hipótese de trabalho** sobre os possíveis problemas relacionados à natureza da organização para focar a avaliação.

→ Para obter mais informações, consulte o [Capítulo 3 da orientação LEAP](#).

LEAP - Localizar: localizando sua interface com a natureza

Após o exercício de escopo, a primeira fase de uma avaliação LEAP é Localizar a interface com a natureza



Fonte | [TNFD](#)

Principais objetivos:

- ✓ Identificar as fontes potencialmente materiais de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza da sua organização.
- ✓ Orientar o foco da avaliação nas fases seguintes: Estimar, Avaliar e Preparar.

Principais resultados:

- ✓ Um mapa de calor dos setores potencialmente materiais (L2);
- ✓ Geografias de alto nível de setores potencialmente materiais e análise dos tipos de ecossistemas ou biomas suscetíveis de estarem associados a esses setores e geografias (L3); e
- ✓ Uma análise (provavelmente por portfólio) da interface de seus clientes/investidas com locais sensíveis.

Prática recomendada

Ao executar a fase de localização do LEAP, as organizações devem considerar o **engajamento com clientes para obtenção de dados**, políticas de direitos humanos e atividades de envolvendo IPLCs e demais stakeholders

(Saiba mais nos slides 35-38)

Importância da localização no contexto da natureza

As dependências e impactos relacionados à natureza, as fontes de riscos e oportunidades, são específicos do local.

Abordagem dupla do TNFD:

1. Rastrear dependências e impactos nas cadeias de valor/portfólios:

- As dependências e os impactos podem variar muito de acordo com o setor. Por exemplo, no setor agrícola, as dependências e os impactos dos impactos da aquicultura e da pesca são muito diferentes, especificamente em termos de sua localização e dos biomas com os quais interagem e, portanto, impactam.
- Essa variação explica a necessidade de uma organização abranger seu modelo de negócios para identificar onde seus riscos podem surgir em seus portfólios.

2. Identificar sua interface com a natureza:

Um produtor de milho tem fazendas em duas bacias hidrográficas diferentes:

- Uma bacia hidrográfica é considerada sob alto estresse hídrico, criando um risco crescente para a empresa e impactos adversos no ecossistema local e em outras pessoas e organizações que dependem dele.
- A outra bacia hidrográfica é considerada de baixo estresse hídrico, saudável e resiliente, apresentando riscos modestos a baixos para a empresa.

Diferentes localidades apresentam diferentes interações à locais sensíveis e, conseqüentemente, diferentes exposições à riscos.

IPLCs e as partes interessadas afetadas

A TNFD recomenda o envolvimento com os IPLCs e as partes interessadas afetadas na avaliação de natureza:

Povos Indígenas e Comunidades Locais (IPLCs) e partes interessadas afetadas no contexto da natureza:

- As pessoas fazem parte da natureza, valorizam e dependem da natureza para os benefícios que ela contribui para as pessoas, têm impactos (positivos e negativos) na natureza por meio de suas atividades e podem atuar como administradores para restaurar e conservar a natureza.
- A natureza é particularmente importante para aqueles cujas vidas e meios de subsistência dependem direta e significativamente da terra, territórios, recursos e água, como Povos Indígenas e Comunidades Locais.
- A resposta ao desafio global de deter e reverter a perda da natureza pode se beneficiar significativamente do conhecimento tradicional dos Povos Indígenas e Comunidades Locais.

Por que envolver IPLCs e partes interessadas afetadas?

- ✓ **Gestão mais eficaz:**
Ajuda as organizações a gerenciar e responder a questões relacionadas à natureza de forma mais eficaz.
- ✓ **Colaboração inclusiva:**
Estabelece uma colaboração inclusiva, respeitosa e aberta com os Povos Indígenas e Comunidades Locais e as partes interessadas afetadas. Isso pode criar oportunidades de valor para a organização que contribuem para a restauração e proteção da natureza e beneficiam esses grupos.
- ✓ **Atender aos padrões internacionais e requisitos jurisdicionais:**
Ajuda as organizações a atender às expectativas sob os padrões internacionais de práticas comerciais responsáveis e a crescente gama de legislação relacionada em diferentes jurisdições, bem como requisitos de relatórios e expectativas dos investidores.

Definições sobre IPLCs e partes interessadas afetadas

A TNFD define IPLCs e partes interessadas afetadas como:

Povos Indígenas e Comunidades Locais

- Nenhuma definição acordada de Povos Indígenas adotada no direito internacional - uma definição estrita é vista como desnecessária e indesejável.
- As Nações Unidas usam uma definição de trabalho do Estudo Martinez Cobo:

"Comunidades, povos e nações indígenas são aqueles que, tendo uma continuidade histórica com as sociedades pré-invasão e pré-coloniais que se desenvolveram em seus territórios, se consideram distintos de outros setores das sociedades que agora prevalecem nesses territórios, ou partes deles. Constituem actualmente sectores não dominantes da sociedade e estão determinados a preservar, desenvolver e transmitir às gerações futuras os seus territórios ancestrais e a sua identidade étnica, como base da sua existência contínua como povos, de acordo com os seus próprios padrões culturais, instituições sociais e sistema jurídico.»

Partes interessadas afetadas

Pessoas ou grupos que foram, ou podem ser, afetados negativamente pelas operações, produtos, serviços e cadeias de valor de uma organização, incluindo as dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades relacionados à natureza de uma organização e respostas a esses problemas.

Os grupos de partes interessadas que podem ser afetados pelas atividades ou cadeias de valor relacionadas com a natureza de uma organização incluem os seguintes grupos:

- Comunidades afetadas
- Povos Indígenas e Comunidades Locais
- Titulares de direitos
- Força de trabalho própria
- Trabalhadores da cadeia de valor
- Clientes e usuários finais

IPLCs e partes interessadas afetadas na América do Sul

Os principais dados sobre IPLCs em um contexto sul-americano são fornecidos para enfatizar a necessidade de considerar e envolver essas partes interessadas para uma avaliação robusta relacionada à natureza. Isso é especialmente relevante para um contexto sul-americano, dada a sua proeminência e o papel que desempenham como guardiões da Terra:

IPLCs na América do Sul

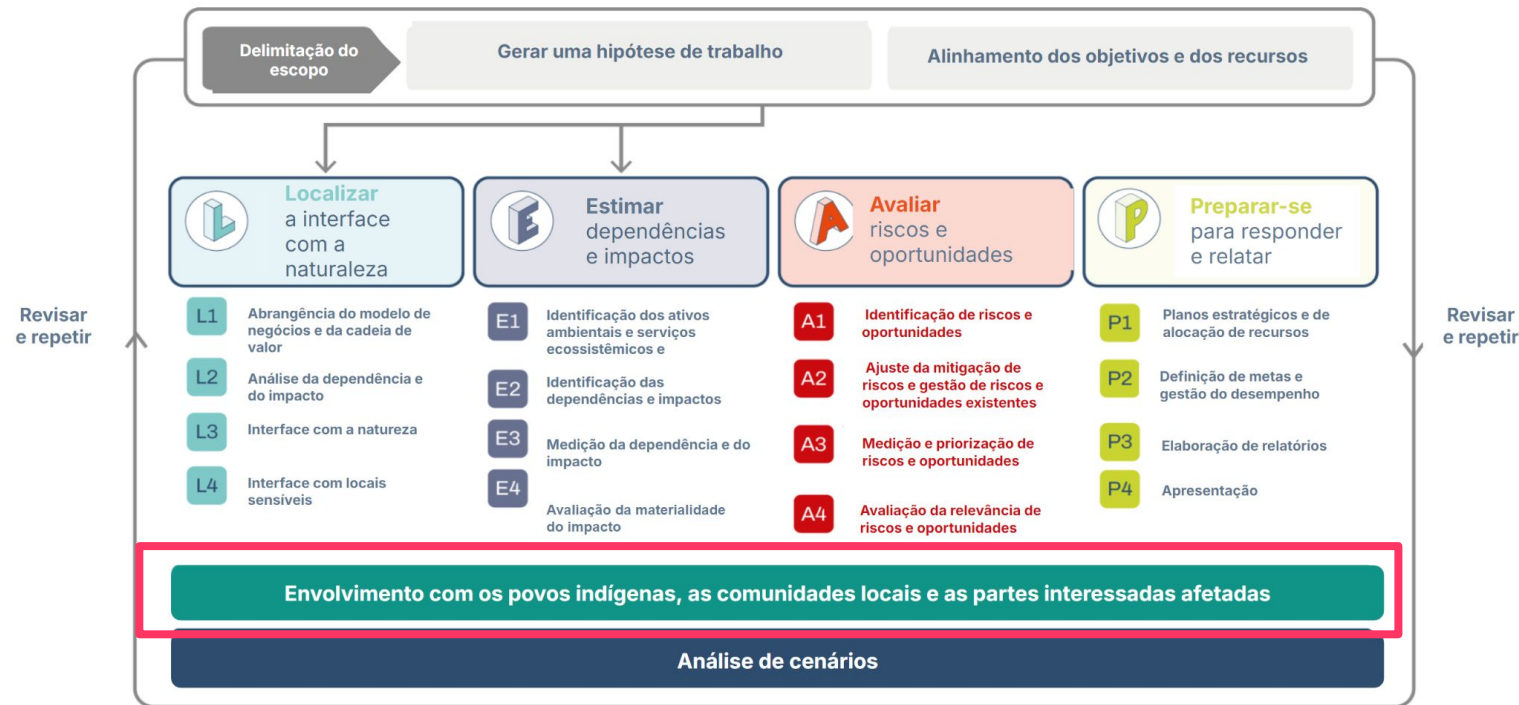
- 42 milhões de indígenas vivem na América do Sul e ocupam fisicamente 404 milhões de hectares, sendo 237 milhões localizados na bacia amazônica.
Fente | [AMDA](#)
- As comunidades indígenas dependem em grande parte das florestas para sua subsistência e também as protegem - há taxas mais baixas de desmatamento em territórios indígenas.
- As comunidades indígenas e locais são mais vulneráveis à degradação da natureza e aos abusos de direitos humanos associados ligados ao desmatamento.



Envolvimento com IPLCs no LEAP

O engajamento é um importante componente transversal da abordagem LEAP da TNFD, informando todas as fases do LEAP.

A TNFD recomenda que o engajamento seja centrado, ouvido, compreendido e respondido às perspectivas dos Povos Indígenas, Comunidades Locais e partes interessadas afetadas, para que seus pontos de vista e conhecimentos possam informar a identificação de questões relacionadas à natureza e os possíveis impactos sobre as pessoas, bem como possíveis respostas e avaliações de sua eficácia.

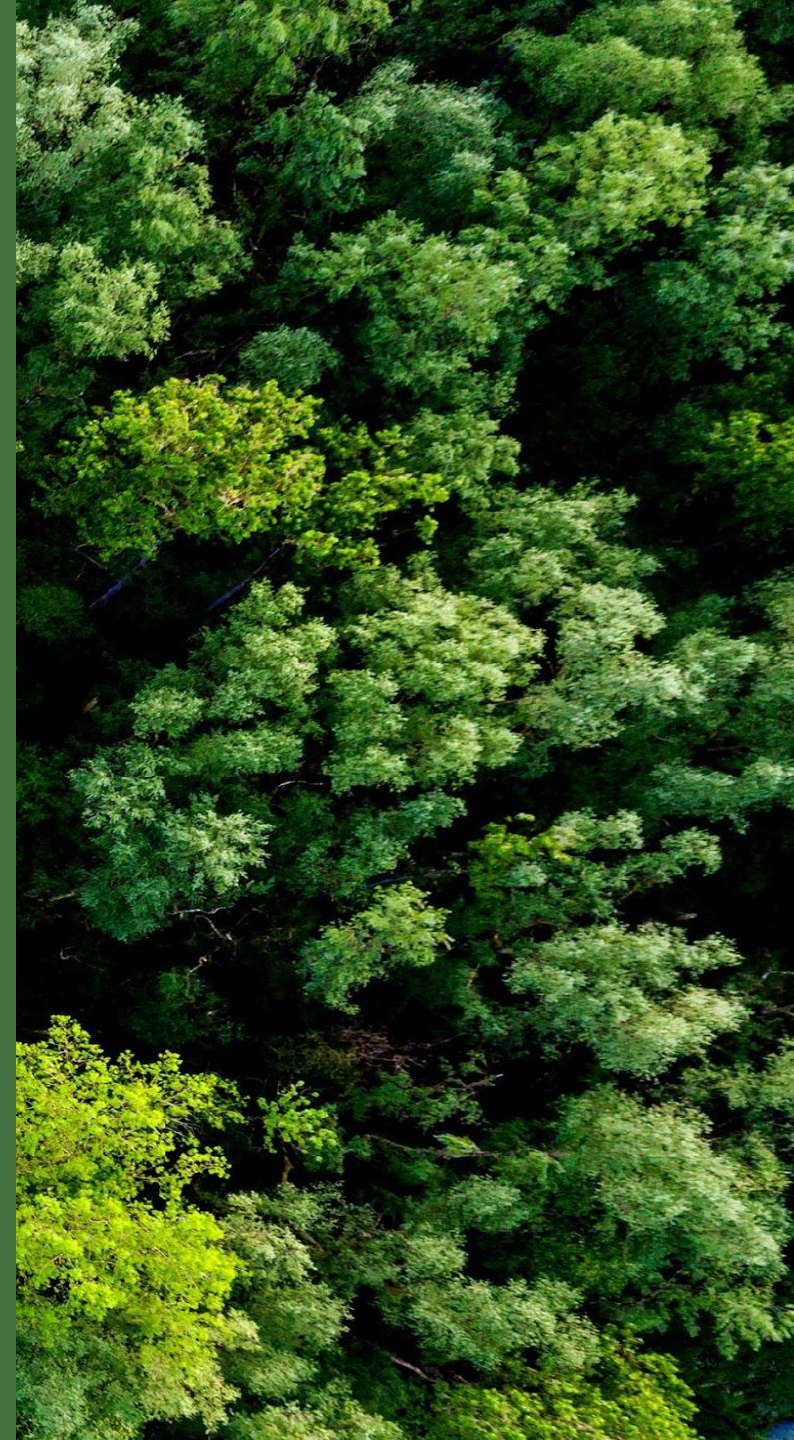


Fonte | [TNFD](#)

→ Para obter mais informações sobre o envolvimento com IPLCs e partes interessadas afetadas, consulte a Orientação sobre Engajamento com Povos Indígenas, Comunidades Locais e partes interessadas afetadas.

Seção 2: Triagem e *heat mapping* usando ENCORE

- Definindo o escopo de uma avaliação
- Localizando sua interface com a natureza
- Próximos passos



Nesta seção:



Esta seção fornece orientações práticas, passo a passo, para ajudar sua organização a realizar:

- ✓ Exercício de escopo
- ✓ L1: Escanear seu modelo de negócios
- ✓ L2: Entender dependências e impactos
- ✓ L3: Localizar sua interface com a natureza
- ✓ L4: Localizar sua interface com locais sensíveis
- ✓ Adotar as melhores práticas relacionadas às IPLCs e demais *stakeholders*

Definindo o escopo da avaliação

Esta seção fornece um passo a passo para implementação da fase de escopo do LEAP

Para obter informações adicionais sobre o escopo, consulte:

- Capítulo 3 da Orientação do LEAP (p.31)
- Módulo 4 do TNFD em uma caixa (p.11)
- Orientações sobre o envolvimento dos povos indígenas, das comunidades locais e das partes interessadas afetadas

Como definir o escopo de sua avaliação

Delimitação
do escopo

Definir o escopo de sua avaliação é uma etapa crucial para determinar os parâmetros e esforços do processo de avaliação antes de iniciar o LEAP.

Primeiros passos:

1. Criar uma "equipe de avaliação" que será responsável pela execução da abordagem LEAP e pela coordenação interna.
2. Organize um workshop de escopo com as equipes/departamentos que podem ser envolvidos no projeto.
3. Use as perguntas orientadoras do TNFD para:
 - a) gerar uma hipótese de trabalho
 - b) alinhar metas e recursos

Como o LEAP foi projetado para ser iterativo, é provável que o escopo evolua à medida que sua organização passe pela jornada de avaliação. **Recomenda-se que as equipes de avaliação revisitem regularmente o escopo à medida que progridem.**

Pergunta norteadora para gerar uma hipótese de trabalho:

- Quais são as atividades da organização onde é provável que haja dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza material?

Pergunta orientadora para alinhar metas e recursos:

- Dado o nível atual de capacidade, habilidades e dados dentro da organização e dados objetivos organizacionais, quais são as considerações de recursos (financeiros, humanos e de dados) e alocações de tempo necessárias e acordadas para realizar uma avaliação?

Exemplo de escopo - Santander Peru

Contexto:

Por meio de suas políticas internas de risco socioambiental, a equipe de Gestão de Riscos do Santander Peru já realizou avaliações úteis para a execução da LEAP e o desenvolvimento de divulgações. Com base em sua experiência, a equipe desenvolveu uma hipótese de trabalho.

Hipótese de trabalho:

A agricultura e a mineração são atividades económicas significativas no Peru (contribuição para o PIB de 8% e uma proporção de 34% do setor industrial, respectivamente) e estão entre os setores que requerem atenção especial em termos de seu potencial impacto ambiental, social e de mudanças climáticas, de acordo com a política de gestão de riscos ambientais, sociais e de mudanças climáticas do Banco Santander.

Observe que este escopo será revisado ao longo da avaliação.

Dicas para instituições financeiras:

Considere atividades e ativos financiados, facilitados, de investimento e/ou segurados que podem ser mais apropriados para avaliar por setor, geografia e classe de ativos.

As instituições financeiras com investimentos significativos podem inicialmente optar por se concentrar na avaliação de um setor ou classe de ativos de risco particularmente alto.

Também é muito importante considerar:

- Tipo de carteira de investimentos;
- Período de considerado para análise;
- O(s) país(es) incluídos na análise,
- Setores nos quais focar a análise.

Localizar sua interface com a natureza

Esta seção aborda o passo a passo para implementação da fase Localizar do LEAP

Para obter informações adicionais sobre o conteúdo desta seção, consulte:

- Capítulo 4 da Orientação do LEAP (p.41)
- Módulo 4 do TNFD em uma caixa (p.15)
- Orientações sobre o envolvimento dos povos indígenas, das comunidades locais e das partes interessadas afetadas



Localizar
a interface com a natureza

L1

Abrangência do modelo de negócios e da cadeia de valor

Quais são as atividades da nossa organização por setor e cadeia de valor? Onde estão as nossas operações diretas?

L2

Análise da dependência e do impacto

Quais destes setores, cadeias de valor e operações diretas estão associados a dependências e impactos potencialmente moderados e elevados na natureza?

L3

Interface com a natureza

Algum destes setores, cadeias de valor e operações diretas está associado a dependências e impactos potencialmente moderados e elevados na natureza?
Com quais biomas e ecossistemas específicos nossas operações diretas e cadeias de valor e setores de moderada e alta dependência e impacto interagem?

L4

Interface com locais sensíveis

Quais das atividades da nossa organização em cadeias de valor e setores de dependência e impacto moderados e elevados se situam em locais ecologicamente sensíveis?
E quais das nossas operações diretas se encontram nesses locais sensíveis?

L1: Análise do modelo de negócios e cadeia de valor

Objetivo principal da L1:



✓ **Identifique as atividades da organização por setor, cadeia de valor e/ou geografia.**

Principal resultado da L1:



✓ **Lista de setores mapeados de acordo com a norma de classificação mais relevante.**

Orientação da TNFD para L1

L1 Abrangência do modelo de negócios e da cadeia de valor

Pergunta norteadora para L1: Onde estão as atividades da nossa organização por setor, cadeia de valor e geografia?

A fase Localizar do LEAP incentiva as organizações a utilizarem três pontos de entrada:

Sectores

Em quais setores alocamos capital ou fornecemos produtos e serviços?



Considere os investimentos em termos de processos econômicos usando classificações padrão para mapear as atividades econômicas de sua entidade.

Cadeia de valor

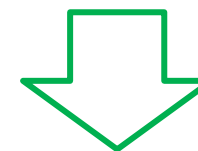
Em quais cadeias de valor upstream e downstream participamos?



Considere sua cadeia de valor downstream da qual você participa, identificando os clientes em que sua empresa investe para entender melhor os riscos associados relacionados à natureza.

Geografia

Onde estão as localizações geográficas de nossas operações diretas?



Identifique a localização geográfica das operações diretas de seus clientes usando dados internos no nível do ativo. Seja o mais preciso possível na identificação de locais, usando coordenadas GPS e/ou *shapefiles*.

Orientação da TNFD para L1

L1

Abrangência do modelo de negócios e da cadeia de valor

Aqui vamos focar nos setores como ponto de entrada para identificar as atividades do seu negócio

Sectores

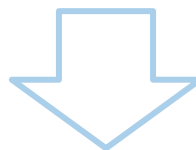
Em quais setores alocamos capital ou fornecemos produtos e serviços?



Considere os investimentos em termos de processos econômicos usando classificações padrão para mapear as atividades econômicas de sua entidade.

Cadeia de valor

Em quais cadeias de valor upstream e downstream participamos?



Considere sua cadeia de valor downstream da qual você participa, identificando os clientes em que sua empresa investe para entender melhor os riscos associados relacionados à natureza.

Geografia

Onde estão as localizações geográficas de nossas operações diretas?



Identifique a localização geográfica das operações diretas de seus clientes usando dados internos no nível do ativo. Seja o mais preciso possível na identificação de locais, usando coordenadas GPS e/ou *shapefiles*.

Como implementar L1

L1

Abrangência do modelo de negócios e da cadeia de valor

Ao focar nos setores como um ponto de entrada recomenda-se:

Sectores

Em quais setores alocamos capital ou fornecemos produtos e serviços?

1. Revisar os investimentos de suas instituições e identificar para quais setores o capital está alocado; e
2. Identificar atividades econômicas associadas mapeando setores em relação ao sistema de classificação setorial ISIC.

Prática recomendada

Ao implementar a L1, as organizações devem considerar as seguintes questões em relação aos IPLCs e às partes interessadas afetadas:

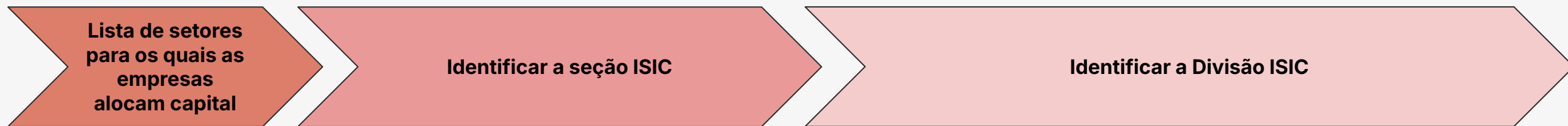
- **Existem Povos Indígenas, Comunidades Locais e partes interessadas afetadas nas localizações geográficas de nossas operações diretas? Onde eles estão localizados?**

Obs.: A partir de outubro de 2024, a ferramenta ENCORE incorporará a categorização da atividade econômica do ISIC no lugar do GICS - uma organização que pretenda usar o ENCORE deve mapear suas atividades comerciais em relação ao ISIC.

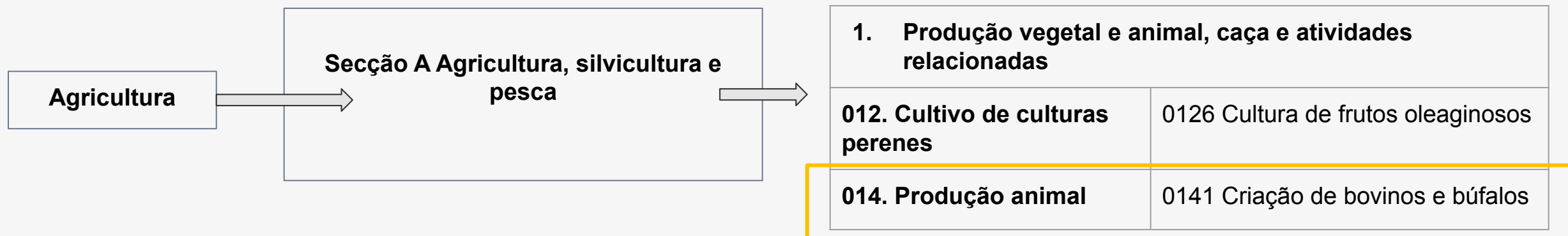
Exemplo ilustrativo para L1 (baseado no ISIC)

A instituição financeira X definiu a **agricultura** como um de seus principais setores para os quais aloca capital. Como tal, a instituição financeira X está usando o ISIC para determinar suas atividades comerciais associadas à agricultura.

Processo de mapeamento das atividades de negócios para ISIC



Exemplo ilustrativo de processo de mapeamento baseado em ISIC





Localizar a interface com a natureza

L1 Abrangência do modelo de negócios e da cadeia de valor

Quais são as atividades da nossa organização por setor e cadeia de valor? Onde estão as nossas operações diretas?

L2 Análise da dependência e do impacto

Quais destes setores, cadeias de valor e operações diretas estão associados a dependências e impactos potencialmente moderados e elevados na natureza?

L3 Interface com a natureza

Algum destes setores, cadeias de valor e operações diretas está associado a dependências e impactos potencialmente moderados e elevados na natureza?

Com quais biomas e ecossistemas específicos nossas operações diretas e cadeias de valor e setores de moderada e alta dependência e impacto interagem?

L4 Interface com locais sensíveis

Quais das atividades da nossa organização em cadeias de valor e setores de dependência e impacto moderados e elevados se situam em locais ecologicamente sensíveis? E quais das nossas operações diretas se encontram nesses locais sensíveis?

L2: Triagem de dependências e impactos

Objetivo principal da L1:



- ✓ Identifique as atividades da organização por setor, cadeia de valor e/ou geografia.

Principal resultado da L1:



- ✓ Lista de setores mapeados de acordo com a norma de classificação mais relevante.

Objetivo principal da L2:



- ✓ Identifique as fontes potencialmente materiais de dependências e impactos relacionados à natureza

Principal resultado da L2:



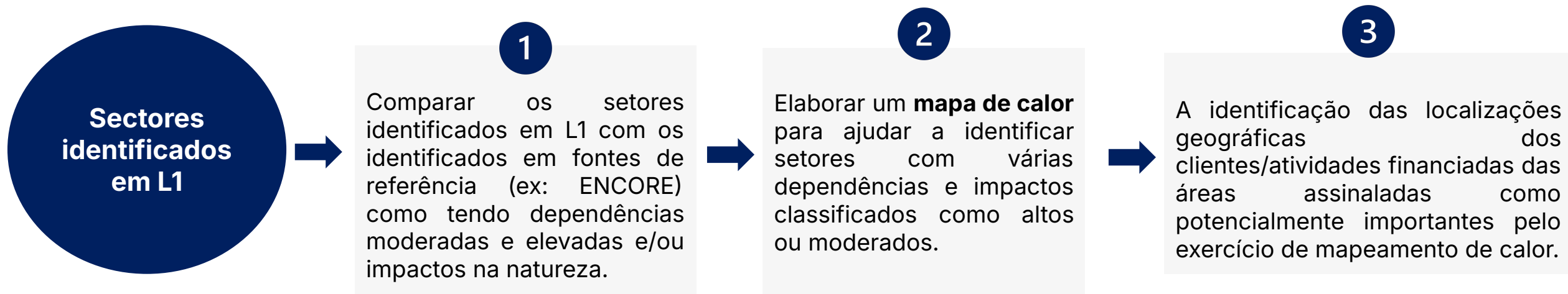
- ✓ Mapa de calor (heatmap) de setores potencialmente materiais.

Orientação TNFD para L2

Questões norteadoras para a L2: Algum desses setores, cadeias de valor e operações diretas estão associados a dependências e impactos potencialmente moderados e altos na natureza? E onde eles estão geograficamente localizados?

Justificativa: É importante priorizar quais áreas das operações e cadeias de valor de uma organização têm dependências e impactos moderados ou altos na natureza, a fim de manter a avaliação relevante e manter um escopo gerenciável.

Passo a passo para instituições financeiras:



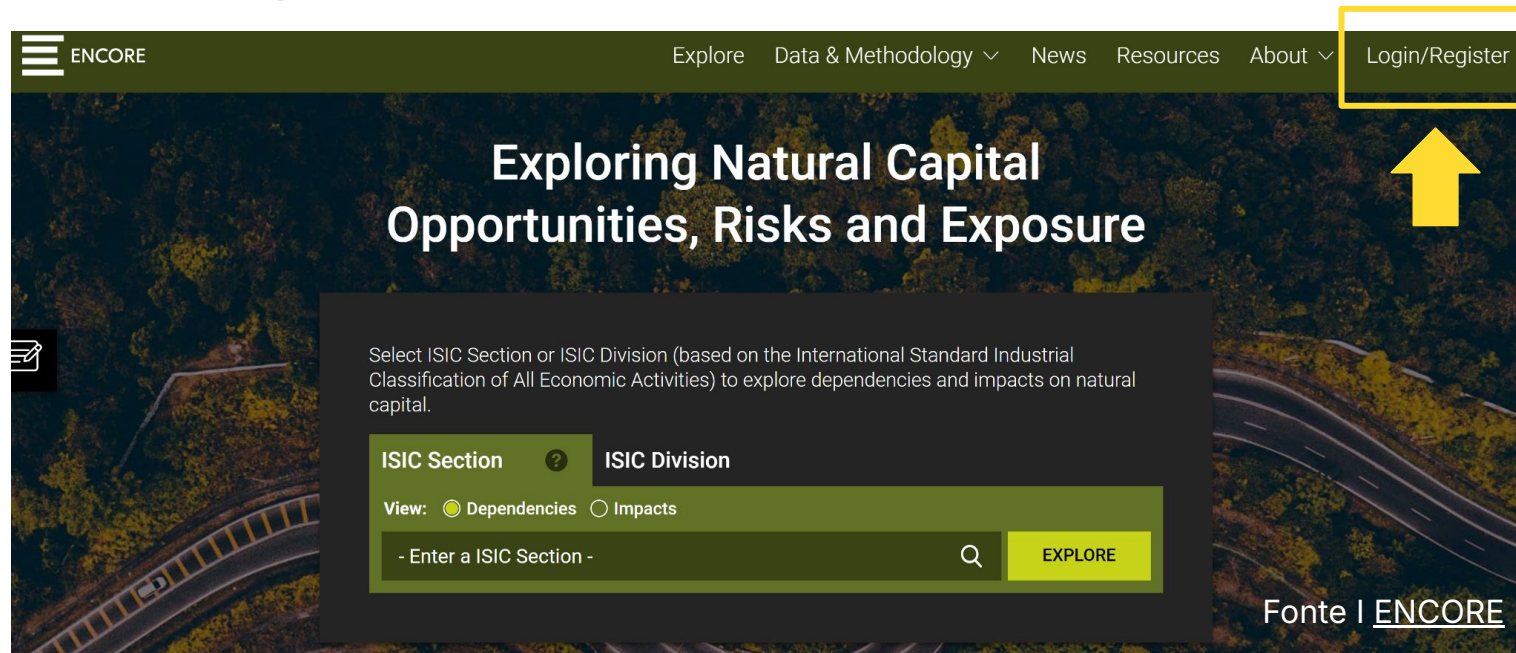
O mapeamento de calor (*heatmapping*) é uma ferramenta que pode ser usada para ajudar a resumir qualitativamente a exposição potencial ou real a riscos e oportunidades relacionados à natureza, revelando se as atividades e/ou ativos potencialmente dependem materialmente ou impactam a natureza.

Para filtrar suas dependências e impactos (L2), recomenda-se:

1. Registre-se gratuitamente no ENCORE e explore a plataforma para determinar a materialidade das dependências / impactos por processo de produção.

2. Use o modelo de matriz para criar tabelas de hotspot classificando a materialidade (de muito baixa a muito alta) de dependências e impactos na natureza por setor/processo de produção.

3. Mapeie o valor do investimento relacionado a dependências e impactos.



Prática recomendada

Ao implementar L2, as organizações devem considerar a seguinte questão em relação aos IPLCs e às partes interessadas afetadas:

- **Os povos indígenas, as comunidades locais e as partes interessadas afetadas estão normalmente envolvidos ou impactados pelas atividades desses setores e cadeias de valor?**

Exemplo ilustrativo para L2

Usando o ENCORE - Etapa 1

Depois que um setor for selecionado na página inicial do ENCORE, navegue pelo painel de dependências e impactos de materiais associados a uma sub indústria e processo de produção selecionados.

★ Etapa 1: Selecione o setor e a sub indústria

The screenshot shows the ENCORE web application interface. At the top, there is a navigation bar with the ENCORE logo and links to Dashboard, Explore, Data & Methodology, News, Resources, and About. Below the navigation bar, there are three dropdown menus for selecting ISIC categories: 1. ISIC Section (Agriculture, forestry and fishing), 2. ISIC Division (Crop and animal production, hunt...), and 3. ISIC Group/Class (Raising of cattle and buffaloes). These dropdowns are highlighted with a yellow border. Below the dropdowns, there are two tabs: Dependencies and Impacts. The Dependencies tab is selected, and it shows a list of ecosystem components and types under the heading Pressures. The list includes Disturbances (e.g noise, light), Area of freshwater use, Emissions of GHG, and Emissions of non-GHG air pollutants. A green arrow points from the list of ecosystem components to a box on the right.

Lista de fatores de impactos associados ao setor e sub-indústria (com base no ISIC)

Exemplo ilustrativo para L2

Usando o ENCORE - Etapa 2

Uma vez que a subindústria e o processo de produção tenham sido selecionados, explore as dependências de materiais e o impacto da atividade selecionada.

★ Etapa 2: Selecione a chave de impacto e verifique as classificações de materialidade associadas

Area of land use

Activity uses land area. Example metrics include area of agriculture by type, area of forest plantation by type, area of open cast mine by type, etc.

FACTSHEET >

EXPLORE MAP >

ISIC Groups/Classes

Raising of cattle and buffaloes

VH **Very high materiality rating** Raising of cattle and buffaloes requires relatively large areas of land for housing the animals and all necessary facilities, for pasture as well as to grow any supplemental feed, and grazing.

Classificação de materialidade para uso do ecossistema terrestre por processo produtivo

Fonte | ENCORE

Exemplo ilustrativo para L2

Usando o ENCORE - Etapa 3

Navegue pelo painel do ENCORE para desenvolver um mapa de calor e identificar os impactos das dependências de materiais em seus negócios.

★ Etapa 3: Inserir classificações de materialidade em matrizes

SASB Sectors	Dependencies		Impacts								
			Land use	Water use	Pollution				Low	High	
	Soil quality	Water quality	Land use	Water use	Air pollution	Solid waste pollution	Soil pollution	Water pollution	AUM (% of total)		
1 Agricultural products and tobacco	High	High	High	High	Low	Low	High	High	2%		
2 Consumer goods	Low	Low	Low	High	Moderate	Low	Moderate	Moderate	5%		
3 Extractives and minerals processing	Low	Moderate	High	High	High	High	Moderate	High	14%		
4 Financials	Low	Low	Low	Low	Low	Low	Low	Low	16%		
5 Food and beverage (ex. agriculture and tobacco)	Low	Moderate	Low	High	Low	Moderate	Low	Low	11%		

Fonte | [TNFD](#)

Com base no mapa de calor, dois setores são materiais:

- ✓ Extrativismo e processamento mineral
- ✓ Alimentos e bebidas

A escolha dos setores a serem levados adiante na avaliação dependerá do exercício inicial de escopo e da disponibilidade de recursos.



Localizar

a interface com a natureza

L1

Abrangência do modelo de negócios e da cadeia de valor

Quais são as atividades da nossa organização por setor e cadeia de valor? Onde estão as nossas operações diretas?

L2

Análise da dependência e do impacto

Quais destes setores, cadeias de valor e operações diretas estão associados a dependências e impactos potencialmente moderados e elevados na natureza?

L3

Interface com a natureza

Algum destes setores, cadeias de valor e operações diretas está associado a dependências e impactos potencialmente moderados e elevados na natureza?

Com quais biomas e ecossistemas específicos nossas operações diretas e cadeias de valor e setores de moderada e alta dependência e impacto interagem?

L4

Interface com locais sensíveis

Quais das atividades da nossa organização em cadeias de valor e setores de dependência e impacto moderados e elevados se situam em locais ecologicamente sensíveis? E quais das nossas operações diretas se encontram nesses locais sensíveis?

L3: Interface com a natureza

Objetivo principal da L1:



- ✓ Identifique as atividades da organização por setor, cadeia de valor e/ou geografia.

Objetivo principal da L2:



- ✓ Identifique as fontes potencialmente materiais de dependências e impactos relacionados à natureza

Objetivo principal da L3:



- ✓ **Identifique as fontes potencialmente materiais de dependências e impactos relacionados à natureza**

Principal resultado da L1:



- ✓ Lista de setores mapeados de acordo com a norma de classificação mais relevante.

Principal resultado da L2:



- ✓ Mapa de calor (heatmap) de setores potencialmente materiais.

Principal resultado da L3:



- ✓ **Localizações de setores prioritários e análise dos tipos de ecossistemas ou biomas que podem estar associados**

Orientações da TNFD para L3

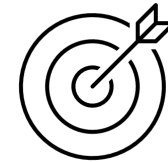
L3

Interface com
a natureza

Questões norteadoras para a L3: Onde estão localizados os setores, cadeias de valor e operações diretas com dependências e impactos potencialmente moderados e altos?

Com quais biomas e ecossistemas específicos nossas operações diretas e cadeias e setores de valor de dependência e impacto moderados e de alto impacto interagem?

A orientação para implementar L3 inclui as seguintes etapas:



- ★ **Passo 1. Identificar os locais das atividades mapeadas**
- ★ **Etapas 2. Identificar biomas e ecossistemas**

★ Passo 1. Identificar locais



Objetivo: identificar as localizações geográficas das atividades rastreadas



Geolocalização: é o processo de determinar a localização física de um ativo em tempo real. Isso é feito usando GPS para gerar coordenadas geográficas, como latitude e longitude, para identificar a localização.

Orientação para instituições financeiras brasileiras:

"Tropicalização" dos *frameworks* internacionais

1. O Brasil é referência em quantidade e qualidade de dados, portanto, recomenda-se **começar com a consulta de bancos de dados nacionais**, que podem ser complementados com conjuntos de dados em nível global.
2. Para um país de proporções continentais como o Brasil, a identificação das localizações geográficas dos clientes ou das atividades financiadas para as áreas sinalizadas como prioritárias pelo exercício de mapeamento de calor deverá ser o mais específico possível, uma vez que **análises mais "high level" como a nível de país não seriam funcionais**.
3. A precisão analítica precisará ser equilibrada de acordo com o esforço de coleta de informações necessárias para poder realizar a análise subsequente no LEAP.

★ Passo 2. Identificar biomas e ecossistemas

L3

Interface com
a natureza



Objetivo: identificar biomas e ecossistemas relevantes, uma etapa crítica para determinar locais sensíveis para uma avaliação mais detalhada das questões relacionadas à natureza.

Orientação para instituições financeiras:

1. Tendo realizado uma varredura inicial de questões potencialmente materiais relacionadas à natureza em seus portfólios por meio de mapeamento de calor em L2, as instituições financeiras podem começar a **considerar quais geografias são relevantes** para os setores de médio e alto impacto identificados e quais biomas ou ecossistemas são relevantes para as atividades de interesse nessas geografias.
2. Para o contexto brasileiro - um país grande e rico em diversas interfaces com a natureza - a informação de bioma é muito ampla e pode ser pouco representativa. Recomenda-se utilizar **informações a nível de ecorregiões**.

Conjuntos de dados globais e nacionais para L3:

- Mapa Global de Ecorregiões;
- Ferramenta Integrada de Avaliação da Biodiversidade (IBAT);
- Camada Crítica de Triagem de Habitat (UNEP-WCMC);
- Vigilância Florestal Global;
- Tendências.Terra;
- Mapeador de Habitat;
- Observação de Recursos



✓ **Brasil:** Mapa Biomas; IBAMA; Ministério do Meio Ambiente

Use a orientação do bioma TNFD referindo-se especificamente à grade de ecossistemas globais da IUCN para ajudar a identificar biomas e ecossistemas, bem como fontes de dados externas e ferramentas de mapeamento disponíveis online.

Como implementar L3

Com base no mapa de calor de L1 e L2, foram identificados setores/processos produtivos chave para então entender a capacidade de determinar a localização dos ativos (L3).

Para identificar as localizações dos ativos (L3) deve executar os passos recomendados:

- ★ Passo 1. Identifique a localização de seus ativos usando divulgações corporativas, ferramentas e conjuntos de dados públicos e privados, informações do cliente.
- ★ Etapa 2. Identifique biomas e ecossistemas específicos com os quais seus setores potencialmente materiais interagem usando os principais conjuntos de dados ambientais e informações disponíveis envolvendo IPLCs e demais *stakeholders*.

Obs.: As instituições financeiras devem considerar envolver os clientes para coletar dados. O envolvimento com os cliente é fundamental para determinar informações precisas de geolocalização de ativos, na ausência de informações de conjuntos de dados e ferramentas.

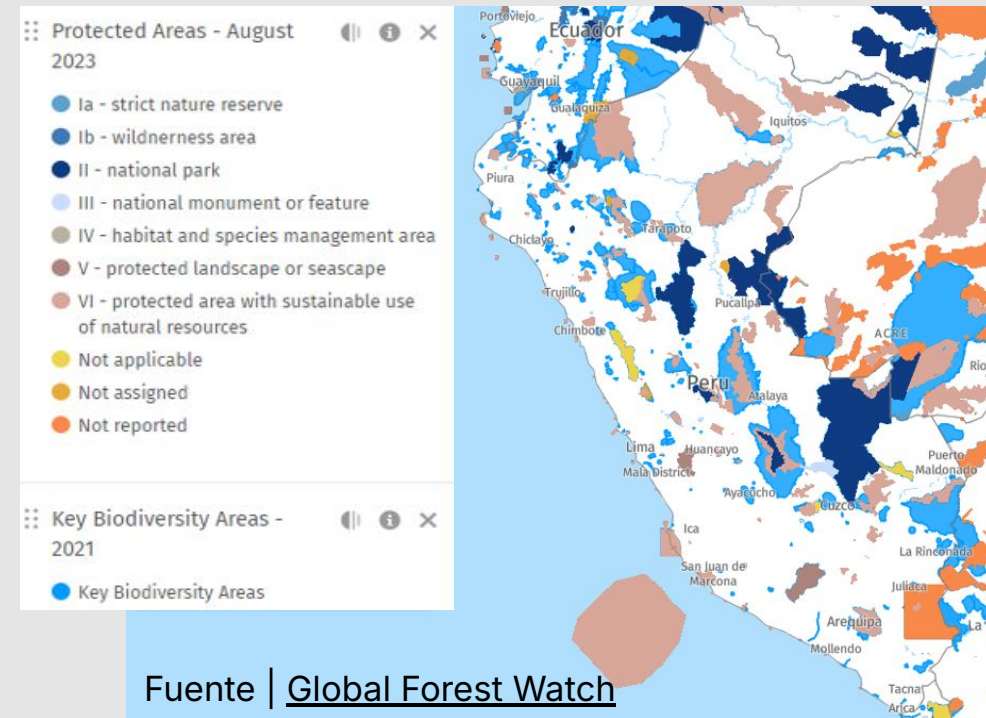
Prática recomendada

Ao implementar a L3, as organizações devem considerar as seguintes questões em relação aos IPLCs e às partes interessadas afetadas:

- **Existem povos indígenas, comunidades locais e partes interessadas afetadas nesses locais?**
- **Em que locais nossa organização e suas cadeias de valor estão interagindo com as terras, territórios e locais sagrados dos Povos Indígenas?**
- **Que conhecimento, incluindo o conhecimento tradicional, os povos indígenas, comunidades locais e outras partes interessadas têm desses ecossistemas?**
- **Qual é a perspectiva dos Povos Indígenas, Comunidades Locais e outras partes interessadas sobre o valor e a importância desses ecossistemas?**

Estudo de caso: Geolocalização de ativos

- 1) O Santander Peru delimitou seu exercício de localização selecionando as organizações mais relevantes em termos de exposição (expostos a dependências e impactos relacionados à natureza) dos setores de mineração e agrícola. O Banco usou o Google Maps para extrair as coordenadas de duas fábricas ou plantas de produção por organização.
- 2) Utilizando a ferramenta Global Forest Watch, o banco sobrepôs a geolocalização das plantas de produção no mapa do Peru e visualizou a interface de seu portfólio de mineração e agricultura com a natureza.





Localizar

a interface com a natureza

L1

Abrangência do modelo de negócios e da cadeia de valor

Quais são as atividades da nossa organização por setor e cadeia de valor? Onde estão as nossas operações diretas?

L2

Análise da dependência e do impacto

Quais destes setores, cadeias de valor e operações diretas estão associados a dependências e impactos potencialmente moderados e elevados na natureza?

L3

Interface com a natureza

Algum destes setores, cadeias de valor e operações diretas está associado a dependências e impactos potencialmente moderados e elevados na natureza?
Com quais biomas e ecossistemas específicos nossas operações diretas e cadeias de valor e setores de moderada e alta dependência e impacto interagem?

L4

Interface com locais sensíveis

Quais das atividades da nossa organização em cadeias de valor e setores de dependência e impacto moderados e elevados se situam em locais ecologicamente sensíveis? E quais das nossas operações diretas se encontram nesses locais sensíveis?

L4: Interface com locais sensíveis

Objetivo principal da L1:



- ✓ Identifique as atividades da organização por setor, cadeia de valor e/ou geografia.

Principal resultado da L1:



- ✓ Lista de setores mapeados de acordo com a norma de classificação mais relevante.

Objetivo principal da L2:



- ✓ Identifique as fontes potencialmente materiais de dependências e impactos relacionados à natureza

Principal resultado da L2:



- ✓ Mapa de calor (heatmap) de setores potencialmente materiais.

Objetivo principal da L3:



- ✓ Identifique as fontes potencialmente materiais de dependências e impactos relacionados à natureza

Principal resultado da L3:



- ✓ Localizações de setores prioritários e análise dos tipos de ecossistemas ou biomas que podem estar associados

Objetivo principal da L4:

- ✓ Identificar os locais prioritários da sua organização rastreando os locais dos ativos e onde eles interagem com locais sensíveis.

Principal resultado da L4:

- ✓ Análise da interface de seus clientes com locais sensíveis.

Questões norteadoras: Quais atividades de nossa organização em setores e cadeias de valor de dependência moderada a alta dependência e impacto estão em locais ecologicamente sensíveis?

E quais de nossas operações diretas estão em locais sensíveis?

Passo a passo para instituições financeiras:

1. Observe as interfaces de **clientes** com locais sensíveis – podendo ser consideradas operações diretas, se relevantes.
2. Busque dados secundários, se não for possível obter informações diretamente de clientes.
3. Selecione a abordagem baseada na compreensão das características específicas da organização e de suas atividades.

Considerações:

- Atenção no locais onde a interface de uma organização com a natureza varia ao longo do tempo.
- Revise quais locais atendem aos critérios para locais sensíveis após concluir a fase de avaliação e cada vez que reavaliar questões relacionados à natureza.
- Use conjuntos de dados geospaciais nacionais para maior refinamento da informação.

1. Áreas importantes para a biodiversidade, incluindo espécies; e/ou

2. Áreas de elevada integridade ecossistêmica; e/ou

3. Áreas de rápido declínio na integridade do ecossistema; e/ou

4. Áreas de alto risco físico hídrico; e/ou

5. Áreas de importância para a prestação de serviços ecossistêmicos, incluindo benefícios para os Povos Indígenas, Comunidades Locais e partes interessadas.

Critérios de identificação de locais sensíveis

1. Áreas importantes para a biodiversidade, incluindo espécies; e/ou

Exemplos:

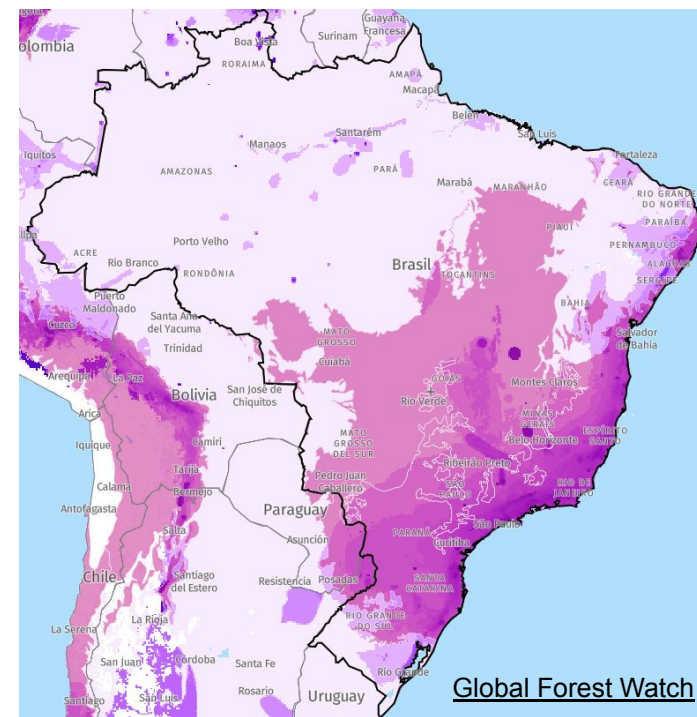
- ✓ **Áreas protegidas** por meios legais ou outros meios eficazes, por exemplo, áreas designadas como áreas protegidas de acordo com convenções e acordos locais, nacionais, regionais e/ou internacionais e/ou áreas conservadas por meio de outras medidas eficazes de conservação.
- ✓ **Áreas cientificamente reconhecidas** pela sua importância para a biodiversidade.
- ✓ **Áreas de ocorrência de espécies ameaçadas** (Criticamente em Perigo, Em Perigo e Vulnerável em nível global e/ou nacional e/ou regional) e/ou espécies congregatórias, migratórias e/ou de distribuição restrita ou endêmicas.

Conjuntos de dados para áreas importantes para a biodiversidade:

- Banco de Dados Mundial sobre Áreas Protegidas (WDPA)
- Patrimônios Mundiais
- Zonas húmidas Ramsar de importância internacional
- Sítios Natura 2000
- Principais áreas de biodiversidade
- Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN
- Limite mínimo para a métrica Species Threat Abatement and Restoration (STAR)

Fonte | TNFD

Hotspots e áreas de importância para a biodiversidade no Brasil



2. Áreas de elevada integridade ecossistêmica; e/ou

3. Áreas de rápido declínio na integridade do ecossistema; e/ou

Definições:

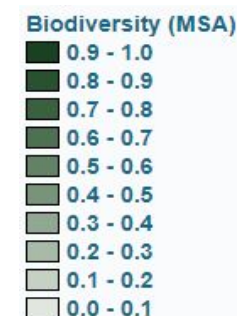
- ✓ **A integridade do ecossistema** refere-se à medida em que a composição, estrutura e função de um ecossistema se enquadram na faixa natural de variação. Deve ser caracterizado à escala da paisagem, utilizando uma área de avaliação adequada, como uma ecorregião.
- ✓ **Locais de alta integridade** (tanto em escala global quanto em relação à integridade na paisagem circundante) são aqueles que podem conter grandes oportunidades para salvaguardar estoques de ativos ambientais e manter a prestação de serviços ecossistêmicos, tanto local quanto globalmente.
- ✓ **As áreas de rápido declínio na integridade** representam áreas com declínio da resiliência da prestação de serviços ecossistêmicos, alta exposição aos riscos relacionados à dependência de uma organização e potencialmente em risco de pontos de inflexão ecológicos. Isso pode incluir áreas que caíram para um baixo estado de integridade

Conjuntos de dados para integridade do ecossistema:

- EII – Índice de Integridade do Ecossistema
- Banco de dados da Lista Vermelha de Ecossistemas da IUCN
- EAI – Índice de Área do Ecossistema
- EHI – Índice de Saúde do Ecossistema
- ErII – Índice de Integridade da Ecorregião
- Museu de História Natural – Índice de Integridade da Biodiversidade (BII).

Fonte | [TNFD](#)

Áreas de alta integridade do ecossistema no Equador, representadas pela abundância média de espécies (MSA)



Fonte | [GLOBIO](#)

4. Áreas de alto risco físico hídrico; e/ou

Definição:

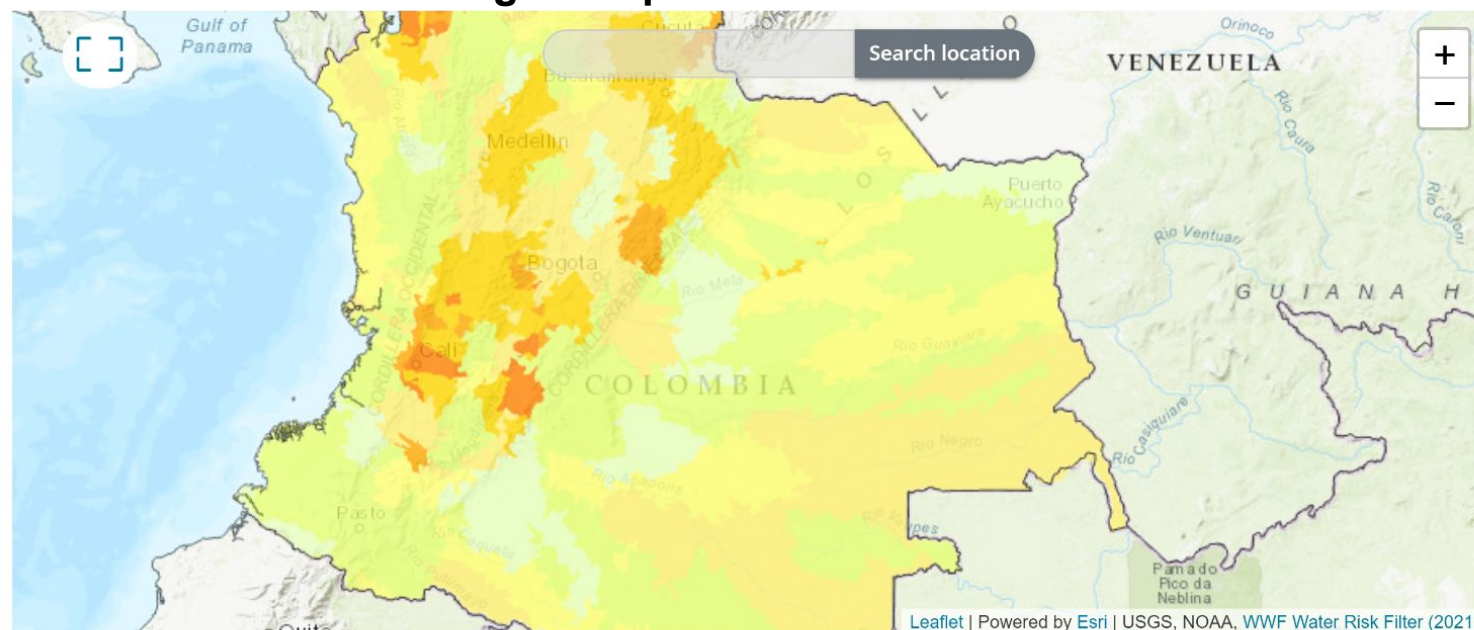
- ✓ Área de alto risco físico hídrico conhecido, incluindo disponibilidade limitada de água, inundações e má qualidade da água. Isso também inclui áreas marinhas com altos níveis de poluição terrestre.

Principais conjuntos de dados para riscos físicos da água:

- Water Risk Filter - WWF
- Aqueduct – WRI

Fonte | TNFD

Risco de escassez de água mapeado na Colômbia



Leaflet | Powered by Esri | USGS, NOAA, WWF Water Risk Filter (2021)

Fonte | Filtro de Risco Hídrico WWF

5. Áreas de importância para a prestação de serviços ecossistêmicos, incluindo benefícios para os Povos Indígenas, Comunidades Locais e partes interessadas.

Definições:

- ✓ Áreas importantes para a prestação de benefícios de serviços ecossistêmicos, incluindo Povos Indígenas e Comunidades Locais.
- ✓ Isso inclui áreas nas quais ecossistemas saudáveis e biodiversidade apoiam os meios de subsistência locais, áreas em que a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos são importantes para a realização dos direitos humanos, áreas que foram tradicionalmente possuídas, ocupadas ou usadas e/ou adquiridas por povos indígenas e comunidades locais e áreas de importância biocultural para povos indígenas e comunidades locais.

Conjuntos de dados para áreas de importância para manutenção dos serviços ecossistêmicos:

- Territórios e áreas conservados pelos povos indígenas e comunidades (ICCAs)
- Índice Global de Governança de Terras, Indicadores LANDex
- O Navegador Indígena
- LandMark (também disponível no mapa Global Forest Watch)
- ENCORE (que contém hotspots de camadas espaciais de esgotamento de capital natural)
- InVEST (quantifica, mapeia e valoriza os serviços ecossistêmicos)
- TessaDEM (Modelo Digital de Elevação)
- Banco de Dados de Avaliação de Serviços Ecossistêmicos (ESVD)

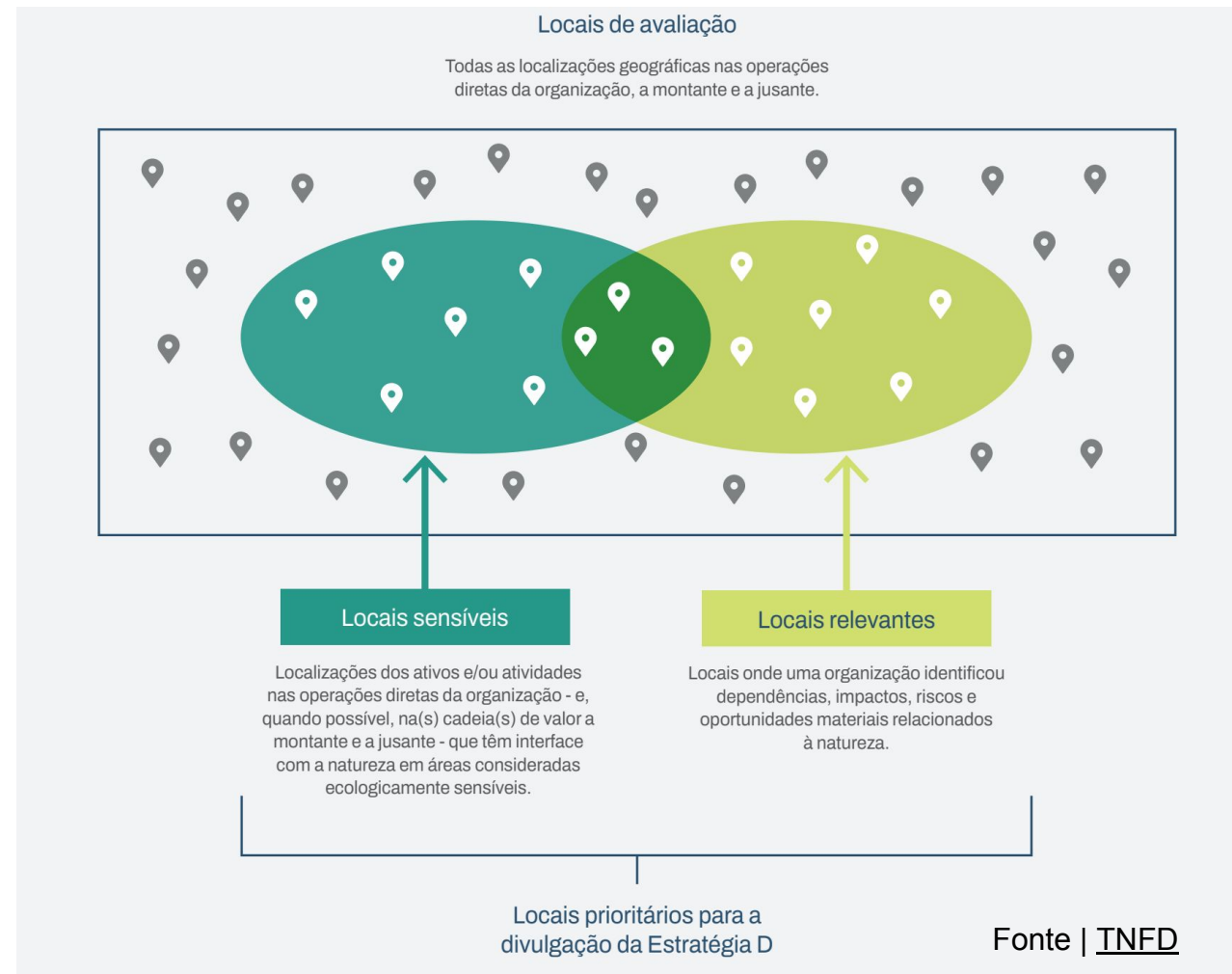
Como implementar L4

- ✓ Uma vez identificada a geolocalização dos ativos devem ser identificadas a interface com locais sensíveis usando conjuntos de dados disponíveis para **sobrepôr a localização de seus ativos a mapas de dados ambientais** para determinar os locais prioritários

Prática recomendada

Ao implementar o L4, a organização deve considerar as seguintes questões em relação aos IPLCs e às partes interessadas afetadas:

- **Existem povos indígenas, comunidades locais e partes interessadas que também estão interagindo com a natureza nesses locais sensíveis?**
- **Quais são as perspectivas dos Povos Indígenas, Comunidades Locais e partes interessadas afetadas sobre nossa identificação de localização sensível?**



Exemplo de priorização da localização

Estudo de caso da JGP

Priorizar locais sensíveis pode ser um desafio na América do Sul, pois muitos países são megadiversos e uma grande parte de seus territórios são biomas importantes.

- Leia o estudo de casos [aqui](#).
- Estudo de caso brasileiro alternativo: EY (2023) [Vale TNFD Report](#).

Exemplo de um exercício de priorização de uma gestora de recursos brasileira:

Uma avaliação usando os conjuntos de dados relacionados à natureza inicialmente listou todos os locais como locais sensíveis de acordo com os critérios.

Para ajudar a priorizar, a Frontierra aplicou critérios adicionais para determinar um subconjunto prático de locais considerados de impacto comparativamente mais alto:

1. Cada conjunto de dados recebeu um valor de impacto (por exemplo, locais com estresse hídrico extremo receberam um valor de 5, locais com estresse hídrico insignificante receberam um valor de 0).
2. Os valores de impacto foram combinados para fornecer uma Classificação Geral de Impacto na Biodiversidade.
3. Qualquer local com classificação de risco geral < 50 foi considerado um local prioritário para a avaliação.
4. Qualquer local de abastecimento que tenha sido encontrado com desmatamento nos cinco anos anteriores, de acordo com dados oficiais do governo, foi automaticamente considerado um local prioritário, dado o escopo do projeto piloto e o interesse específico no desmatamento.

Com base nesses critérios, obteve-se uma os locais prioritários para focar nas demais etapas da avaliação.

Localizar

Ferramentas & conjuntos de dados úteis



Fase Localizar	Global	Brasil	Colômbia	Equador	Peru
L1 + L2	✓ <u>Padrão Global de Classificação da Indústria (GICS)</u> ✓ <u>Sistema Internacional de Classificação Industrial de todas as Atividades Econômicas (ISIC)</u> ✓ <u>BIS</u> ✓ <u>Trase</u> ✓ <u>Lista de mercadorias de alto impacto e ferramenta de triagem de materialidade da SBTN</u> ✓ <u>Literatura Acadêmica</u>	✓ <u>CNAE (NACE)</u> ✓ <u>Trase</u>	✓ <u>CITI</u> ✓ <u>Taxonomia Verde Colômbia</u> ✓ <u>Geoviewer</u>	✓ <u>CITI</u>	✓ <u>CITI</u> ✓ <u>Trase</u>
L3	✓ <u>Mapa Global de Ecorregiões;</u> ✓ <u>Ferramenta Integrada de Avaliação da Biodiversidade (IBAT);</u> ✓ <u>Camada Crítica de Triagem de Habitat (UNEP-WCMC);</u> ✓ <u>Vigilância Florestal Global;</u> ✓ <u>Tendências.Terra;</u> ✓ <u>Mapeador de Habitat;</u> ✓ <u>Observação de Recursos</u>	✓ <u>IBGE (Censo);</u> ✓ <u>Coordenadas do mapa</u> ✓ <u>QGIS;</u> ✓ <u>Mapear Biomas;</u> ✓ <u>IBAMA</u>	✓ <u>Geoportal IDEAM</u> ✓ <u>IGAC</u>	✓ <u>Mapa do Ministério das Relações Exteriores</u> ✓ <u>IEDG</u>	✓ <u>GEO Peru;</u> ✓ <u>Geo GPS Peru;</u> ✓ <u>Geoservidor</u> ✓ <u>MINA;</u> ✓ <u>Geocatmin</u>

Localizar – Ferramentas & conjuntos de dados úteis



Fase Localizar	Global	Brasil	Colômbia	Equador	Peru
L4 - Importância da biodiversidade	<u>Banco de Dados Mundial sobre Áreas Protegidas (WDPA)</u> ; <u>Sítios do Patrimônio Mundial</u> ; <u>Zonas úmidas Ramsar de importância internacional</u> ; <u>sítios Natura 2000</u> ; <u>Principais Áreas de Biodiversidade</u> (que incluem IPAs, AZEs, IBAs); <u>Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN</u> ; <u>Limite mínimo para a métrica Species Threat Abatement and Restoration (STAR)</u>	✓ Consulte L3	✓ Consulte L3	✓ Consulte L3	✓ Consulte L3
L4 - Integridade do ecossistema	EII – Índice de Integridade do Ecossistema; <u>Banco de dados da Lista Vermelha de Ecossistemas da IUCN</u> ; EAI – Índice de Área de Ecossistema; EHI – Índice de Saúde do Ecossistema; ErII – Índice de Integridade da Ecorregião [Ecossistema]; e <u>Museu de História Natural – Índice de Integridade da Biodiversidade (BII)</u> .	✓ Consulte L3	✓ Consulte L3	✓ Consulte L3	✓ Consulte L3
L4 - Risco hídrico	<u>Atlas de Risco Hídrico do Aqueduto WRI</u> ; <u>Filtro de risco de água WWF</u>	✓ <u>Índice de Segurança Hídrica - ANA</u>	✓ Consulte a lista global	✓ Consulte a lista global	✓ Consulte a lista global
L4 - Serviços ecossistêmicos	<u>Territórios e áreas conservados pelos povos indígenas e comunidades (ICCAs)</u> ; <u>Índice Global de Governança de Terras</u> ; <u>Indicadores LANDex</u> ; <u>O Navegador Indígena</u> ; <u>Marco</u> ; <u>ENCOR</u> ; <u>InVEST</u> ; <u>TessaDEM</u> (Modelo Digital de Elevação); <u>Banco de Dados de Avaliação de Serviços Ecossistêmicos (ESVD)</u>	✓ <u>MUPAN</u> ; ✓ <u>Mapear Biomas</u> ; ✓ <u>Fundação Nacional dos Povos Indígenas</u> ; ✓ <u>Comissão Pastoral da Terra - CEDOC</u> ; ✓ <u>CIMI</u> ; ✓ <u>Tô no Mapa</u>	✓ <u>RUNAP</u>	✓ Consulte L3	✓ <u>Base de dados de povos indígenas e originários do Ministério da Cultura</u> ; ✓ <u>AIDSESEP</u>

Check list

Localizar sua interface com a natureza

- ✓ Lista de setores em que sua empresa investe (L1);
- ✓ Mapa de calor dos setores potencialmente materiais (L2);
- ✓ Localizações dos setores potencialmente materiais e análise dos tipos de ecossistemas associados (L3); e
- ✓ análise da interface de seus clientes/ativos com locais sensíveis (L4).

As informações e os dados coletados nesta parte da avaliação apoiarão a próxima fase do LEAP: Estimar dependências e impactos relacionados à natureza



Informações de localização para divulgação

As informações coletadas durante a fase Localizar serão úteis para divulgar em relação à recomendação **Estratégia D** do *framework* da TNFD

Governança

Divulgar a governança da organização sobre dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

Divulgações recomendadas

A. Descrever como o conselho monitora dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

B. Descrever o papel da administração na avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

C. Descrever as políticas de direitos humanos e as atividades de envolvimento da organização, bem como a supervisão do conselho e da gerência, com relação a povos indígenas, comunidades locais, partes interessadas afetadas e outras partes interessadas, na avaliação e na resposta da organização a dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

Estratégia

Divulgar os efeitos das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza sobre o modelo de negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, quando essas informações forem relevantes.

Divulgações recomendadas

A. Descrever as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza identificados pela organização a curto, médio e longo prazo.

B. Descrever o efeito que as dependências, os impactos, os riscos e as oportunidades relacionados à natureza tiveram sobre o modelo de negócios, a cadeia de valor, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, bem como quaisquer planos ou análises de transição em execução.

C. Descrever a resiliência da estratégia da organização a riscos e oportunidades relacionados à natureza, levando em consideração diferentes cenários.

D. Divulgar as localizações dos ativos e/ou atividades nas operações diretas da organização e, quando possível, nas cadeias de valor a montante e a jusante que atendam aos critérios de localizações prioritárias.

Gestão de riscos e impactos

Descrever o processo usado pela organização para identificar, avaliar, priorizar e monitorar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

Divulgações recomendadas

A(i) Descrever os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em suas operações diretas.

A(ii) Descrever os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em sua(s) cadeia(s) de valor a montante e a jusante.

B. Descrever os processos da organização para gerenciar as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

C. Descrever como os processos para identificar, avaliar, priorizar e monitorar os riscos relacionados à natureza são integrados aos processos de gestão de riscos gerais da organização e como os informam.

Parâmetros e metas

Divulgar os parâmetros e metas usados para avaliar e gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados à natureza.

Divulgações recomendadas

A. Divulgar os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades significativos relacionados à natureza, alinhados com sua estratégia e processo de gestão de riscos.

B. Divulgar os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar dependências e impactos sobre a natureza.

C. Descrever as metas e objetivos usados pela organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e seu desempenho comparado a esses.

Informações de localização para divulgação

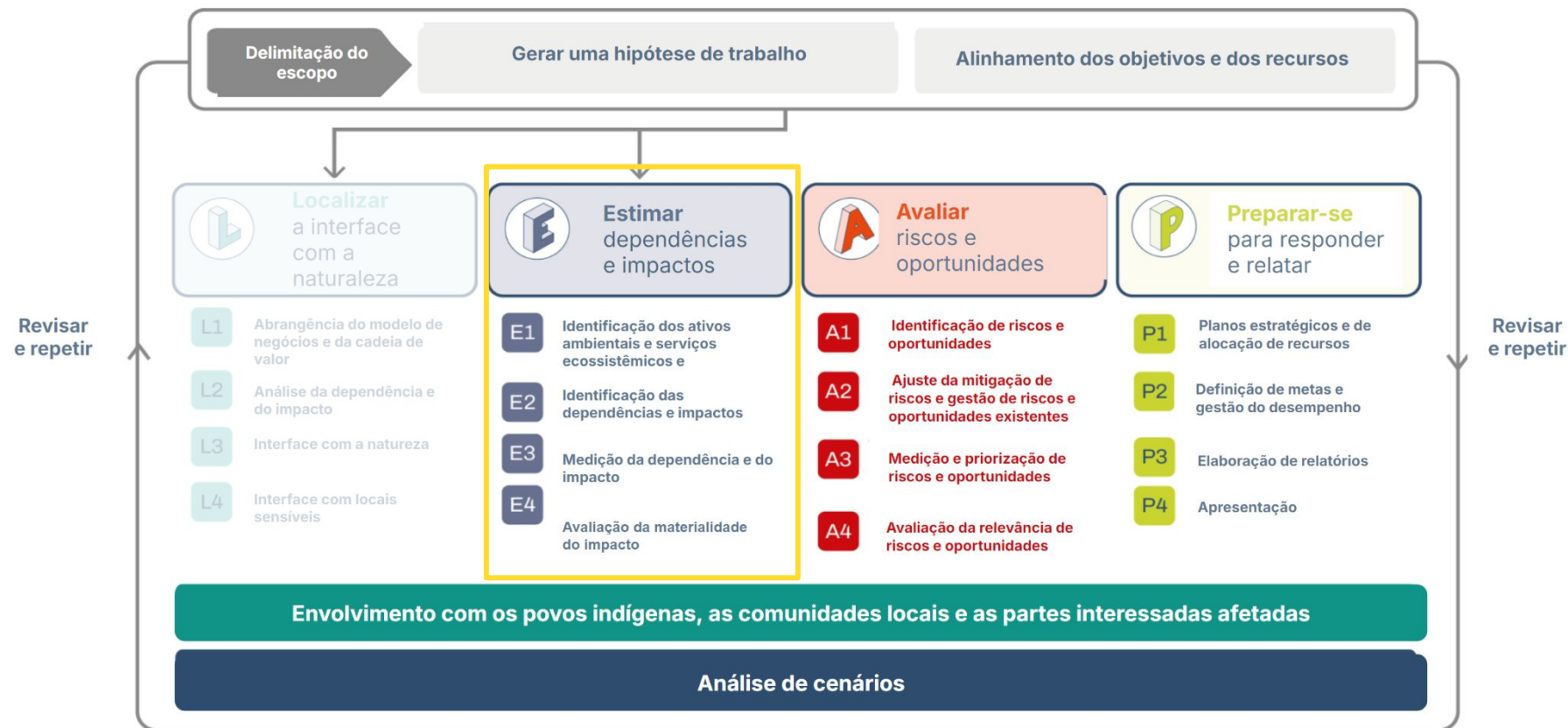
As informações coletadas durante a fase Localizar também serão úteis para divulgação das métricas do setor:

Métrica	Operações diretas de instituições financeiras	Carteiras financeiras
Exposição a setores ✓ Para os bancos: montante absoluto ou percentagem do volume de empréstimos. ✓ Para proprietários e gestores de ativos: valor absoluto ou porcentagem de ativos investidos ou possuídos. ✓ Para as resseguradoras: montante absoluto ou percentagem dos prémios brutos emitidos (excluindo os custos de aquisição externa, se for caso disso) ou montantes totais segurados.	Não aplicável	Revelar
Exposição a locais sensíveis ✓ Para os bancos: montante absoluto ou percentagem do volume de empréstimos. ✓ Para proprietários e gestores de ativos: valor absoluto ou porcentagem de ativos investidos ou possuídos. ✓ Para as resseguradoras: montante absoluto ou percentagem dos prémios brutos emitidos (excluindo os custos de aquisição externa, se for caso disso) ou montantes totais segurados.	Não aplicável	Divulgar, reconhecendo as limitações atuais na disponibilidade de dados

Próximos passos

Próximos passos

Depois que sua organização concluir a fase Localizar do LEAP, com base em sua interface identificada com a natureza, você poderá passar para a fase Estimar do LEAP, identificando e mensurando as dependências e impactos relacionados à natureza nos locais prioritários identificados em Localizar.



Fonte | [TNFD](#)

→ Para obter mais informações sobre as próximas fases do LEAP, consulte a orientação TNFD LEAP. Para obter orientação sobre como abordar isso, consulte a [Global Canopy](#) ou a [EY sustainability](#).

OBRIGADO!



**Global
Canopy**

